Frota&Cia

Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

ANO XXI | Ed. 176 | Junho de 2014 | R$ 12,50

WWW.FROTACIA.COM.BR

>> EDIÇÃO ESPECIAL <<

Utilitários & Comerciais Leves 2014

Bom apetite

A venda de comida de rua ganha versões sofisticadas com os novos food trucks, apoiada por novos regulamentos municipais de incentivo à atividade

Inovação faz parte da nossa identidade.

G/PAC

Volvo, líder mundial em inovação, tecnologia e segurança.

www.facebook.com/volvobr
www.volvo.com.br

VOLVO

Frota&Cia
Transporte & Logistica • Cargas & Passageiros

DIRETORIA
Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora
Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br

Redatora
Valeria Bursztein
valeria@frotacia.com.br

ARTE
Editor
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)
smantova@uol.com.br

COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax: (0**11) 3871-1313
E-mail: circulacao@frotacia.com.br
ASSINATURA: R$ 150,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 12,50
REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Professor Alfonso Bovero, 430 - Conj. 20
Sumaré - 01254-000 - São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313
Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresas de transportes executivos em cargos de direção, de empresas de transportes de cargas e passageiros. Circula também junto a embarcadores de cargas, compradores de serviços de transportes, frotistas em geral e fornecedores de produtos e serviços de transportes. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia.

Impressão – Elyon Indústria Gráfica
Tiragem – 13.000 exemplares
Circulação – Junho 2014

Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

A Copa que perdemos

Seja qual for o time vencedor da Copa do Mundo de 2014, é certo que o Brasil sairá derrotado da disputa. Pelo menos no que se refere ao legado que a competição prometia deixar para o país. Dos 93 principais projetos vinculados à competição – da construção de estádios às vias rápidas de ônibus, incluindo as ampliações de portos, aeroportos e outras importantes obras de infraestrutura - apenas 36 foram concluídos de fato.

Além da falta de planejamento e disciplina no cumprimento dos prazos para execução das obras e a brutal elevação dos custos, depois de iniciadas, muitos desses empreendimentos estão cercados de suspeitas de superfaturamento. De acordo com balanço do próprio governo federal, os gastos com a Copa do Mundo já alcançam R$ 25,6 bilhões, nove vezes mais que o previsto inicialmente. Desse total, cerca de 83,6% serão bancados pelos cofres públicos, leia-se todos nós contribuintes. Ao contrário do discurso do passado, que garantia que tais despesas seriam bancadas pela iniciativa privada.

Nas contas do governo, 33,6% do montante foram destinados a obras viárias de transporte público. Enquanto 27,7% dos investimentos se destinaram à reforma e construção de estádios e outros 26,5% para os aeroportos. Somente os estádios, palco principal da disputa, já consumiram recursos da ordem de R$ 7,09 bilhões.

A incapacidade do governo Dilma Rosseuff de cumprir o prometido – já que boa parte das obras do PAC nunca saiu do papel e outras tantas só serão concluídas depois do término do evento – não prejudica apenas a imagem do país no exterior. Na prática, todos os brasileiros terão de arcar com as consequências dessa aventura quixotesca. Uma iniciativa concebida muito mais com finalidades eleitoreiras do que, propriamente, projetar o Brasil aos olhos do mundo inteiro

Por conta desse descaso, perdemos a oportunidade histórica e o momento econômico apropriado para investir na infraestrutura do país. E colocar um fim aos gargalos que impedem o nosso desenvolvimento como nação. E privam os cidadãos nativos – sejam torcedores ou não - de um transporte coletivo urbano digno e condizente com os países mais avançados do mundo. No futebol, é possível que sejamos vencedores do torneio. Porém, no campo da seriedade política, da transparência no trato das contas públicas e do respeito aos próprios brasileiros que sonhavam com um resultado melhor da disputa é certo que, de antemão, já perdemos de goleada.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

FROTA&CIA | EDIÇÃO 176 | JUNHO 2014

EDIÇÃO ESPECIAL UTILITÁRIOS & COMERCIAIS LEVES 2014

16 TENDÊNCIAS
A regulamentação da venda de comida de rua em São Paulo libera o uso dos food trucks e abre novas oportunidades para empreendedores do ramo, além de fabricantes e transformadoras de utilitários

20 UTILITÁRIOS DE CARGA NACIONAIS
Com completo portfólio de modelos e soluções customizadas de fábrica, as fabricantes nacionais de utilitários de carga querem facilitar a hora da compra e preservar sua clientela

30 UTILITÁRIOS DE CARGA IMPORTADOS
As novas versões de furgões e chassis cabine importadas da Ásia ganham o mercado doméstico por suas versáteis dimensões e pelos preços ainda convidativos

52 SERVIÇO
Novo portal FROTA&Cia OnLine chega com conteúdo e visual renovados, com destaque para as notícias do mundo do transporte e acesso livre ao FROTA DataBank, entre outras novidades

50 CAMINHÕES
Mercedes-Benz incorpora uma série de aperfeiçoamentos nas Linhas Atego, Axor e Actros, sob o conceito Econfort, que garante mais economia, conforto e desempenho aos caminhões

NOSSA CAPA

35 ÔNIBUS

54 EVENTOS
A cerimônia de entrega do Prêmio Lotus 2014, promovido pela Editora Frota, reúne diversas autoridades do setor de transportes, na sede do Espaço Escandinavo, em São Paulo (SP)

56 EMPRESAS
Pela primeira vez desde 2009, quando adquiriu os ativos do Expresso Mercúrio e, na sequência, da Expresso Araçatuba, a subsidiária brasileira da TNT volta a atingir o equilíbrio financeiro

57 MONTADORAS
Foton inicia construção da fábrica em Guaíba, no Rio Grande do Sul, para produção de caminhões leves e médios a partir de 2015

SEÇÕES

EDITORIAL 4

TRANSPORTE ONLINE 5

PANORAMA 58

Novo Atego 2430, em versão turbinada

Em abril, a Mercedes-Benz eu início à produção do caminhão semipesado Atego 2430 6x2, com todos os recursos do conceito ECONFORT, desenvolvido pela montadora *(ver mais na página 50)*. O principal deles é o câmbio automatizado Mercedes PowerShift, como opcional, com três novas funções – EcoRoll, Power e Manobra – que agregam mais desempenho, economia e conforto. Sucessor do Atego 2429 6X2, o novo semipesado também traz novo eixo traseiro HL-4, cabina com nova suspensão, interior renovado com novo banco pneumático e o maior torque da categoria, até 32% superior ao dos concorrentes, segundo a fabricante. Com o início das vendas previsto para maio, Gilson Mansur, diretor de Vendas e Marketing de Caminhões da Mercedes-Benz do Brasil, prevê aumento da competitividade frente aos concorrentes com o novo caminhão.

CONTROLE TOTAL DA SUA FROTA

Eficiência operacional no controle dos seus veículos e equipamentos, uma ferramenta para você gerenciar as manutenções mecânicas corretivas e preventivas, as trocas de pneus, o gasto com combustível.

O Sistema Contempla:
- ✓ Cadastramento de Veículos, Equipamentos, Máquinas, Pneus e Serviços de Manutenção.
- ✓ Movimentação de Abastecimentos, Manutenções Gerais, Controle de Combustível e Controle de Pneus.
- ✓ Relatórios de Abastecimento.
- ✓ Relatório de Manutenções nos Veículos e Equipamentos.
- ✓ Controle de Licenciamento, IPVA e Multas.
- ✓ Controle de Pneus (Acompanhamento Vida Útil, Recapagem, etc).
- ✓ Relatório de Manutenções Preventivas.
- ✓ Relatório de Abastecimento Mensal em Excel.
- ✓ Relatório Custo / Km por Desenho / Marca em Excel.

ATENDEMOS TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

- ✓ Folha de Pagamento:
- ✓ • Efetivos
- ✓ • Temporários
- ✓ • Terceirizados
- ✓ Faturamento
- ✓ Contas a pagar e receber
- ✓ Bancos
- ✓ Custos
- ✓ Contabilidade
- ✓ Comercial (CRM)
- ✓ Orçamento
- ✓ Sped Contabil / Pis-Cofins / Fcont
- ✓ Controle de Ativo
- ✓ Compras / Estoque
- ✓ Portal na Web:
- ✓ • Cadastramento de Funcionários
- ✓ • Digitação de Movimento de Folha
- ✓ • Holerite de Pagamento
- ✓ • Recibos de Benefícios
- ✓ • Emissão da Folha de Ponto
- ✓ • Rescisão
- ✓ • Férias, etc.

Porque você merece ser bem tratado!

www.gi.com.br
Tel.: (11) 5525-0670

Uma marca da MAN Latin America.
www.man-la.com

- 420 cavalos de potência.
- Câmbio automatizado V-Tronic de série.
- Mais produtividade e melhor custo-benefício.

Novos VW Constellation 420 V-Tronic.
Sob medida para a sua carga extrapesada.

19.420 4x2 - 25.420 6x2 - 26.420 6x4

Caminhões sob medida.

Pastre investe em versões extensíveis

A Pastre vem investindo no segmento de transportes especiais, com soluções de semirreboques extensíveis. Um dos segmentos beneficiados é o de geração de energia eólica . O setor enfrenta um gargalo quando o assunto é o transporte das pás e todos os componentes dos aero geradores da logística de cargas especiais. A solução da Pastre dedicada ao transporte de pás eólicas é uma carreta telescópica feita em chapas de aço de alta resistência, com 23,5 metros "fechada" e 50 metros "aberta" em sua totalidade. Possui três eixos distanciados e direcionais, dispostos de maneira ainda não utilizada no Brasil, que permitem manobras mais precisas em pátios onde anteriormente estes implementos nem entrariam.

ERRATA:
Na matéria referente à Empresa do Ano, publicada na edição de abril de FROTA&Cia, o cargo de Roberto Leoncini saiu incorretamente grafado. Ao invés de presidente da Scania do Brasil, a função correta do executivo que acabou de deixar a empresa era de Diretor geral.

Jadlog abre o placar

A Copa do Mundo já está rendendo para a JadLog, especializada em transportes e logística de cargas expressas fracionadas. A empresa registrou aumento das operações de cargas e encomendas de televisores, bolas de futebol, camisetas de seleções e materiais promocionais. "Desde abril, tivemos um aumento acentuado na entrega de produtos relacionados à Copa do Mundo, e a expectativa é que a demanda se mantenha firme até o início do evento", afirma o diretor comercial da empresa, Ronan Hudson. A entrega de bolas aumentou cinco vezes, assim como o de televisores e, em relação às camisetas e materiais promocionais, a JadLog está despachando quase quatro vezes mais. A JadLog transporta, atualmente,150 mil encomendas por mês, com estes tipos de produtos, frente aos 35 mil pacotes dessas mercadorias, em meses normais.

VM já tem câmbio I-Shift

Anunciada em novembro de 2013, quando a Volvo lançou a nova linha de caminhões VM, a transmissão I-Shift integrará as versões do semipesado que sairão da linha de produção a partir de julho. Internacionalmente reconhecida pelo histórico desempenho alcançado na linha de pesados da marca, a transmissão eletrônica I-Shift proporciona uma série de benefícios ao transportador, como menor consumo de combustível, mais conforto e segurança e menor custo operacional para o caminhão. Estará disponível para os modelos VM de 270 e 330 cv. "A caixa é a mesma da Linha F, com ajustes de software", explica Álvaro Menoncin, gerente de engenharia de vendas da Volvo, adiantando que 50% dos atuais pedidos em carteira já são com o equipamento.

Frotas de utilitários gerenciadas

Frotas de utilitários que realizam entregas do e-commerce, assim como serviços de transporte de cargas em geral e de passageiros, agora contam com o Vivo Gestão de Frotas, um sistema de gerenciamento eletrônico lançado pela Sascar em parceria com a Telefônica Vivo,que proporciona aumento de produtividade e maior eficiência dos veículos. A solução possibilita um controle operacional do veículo, registrando velocidade, trajeto e quilometragem percorrida, assim como a jornada de trabalho do condutor, garantindo ao cliente uma redução de custos com manutenção, combustível e multas. Ao mesmo temo, oferece recursos para otimizar as rotas praticadas, melhorando a performance logística do atendimento. Segundo *Márcio Luzardo Webber*, diretor de Produtos e Mercado da Sascar, o Brasil tem hoje um amplo mercado para este produto, de 5 milhões de veículos comerciais leves, e menos de 10% deles têm soluções de gerenciamento de frotas.

Ganhando uma etapa

A Jamef, especializada no transporte de cargas fracionadas, passou a oferecer um novo sistema de identificação de carga recomendado aos embarcadores com grande volume de carga. Agora os despachos podem sair do embarcador identificados com os códigos do destino e a rota de entrega da transportadora. "Com o novo processo boa parte do volume de carga coletado pela Jamef deve chegar aos armazéns já identificados, reduzindo etapas no processo operacional e dando maior rapidez na entrega", conta André Luiz Costa, gerente de TI da empresa.

Você entende do seu negócio.
Nós, da proteção da sua carga!

Com 18 anos de experiência no segmento de seguros de transportes, a Gera Corretora oferece coberturas que atendem às necessidades específicas do seu negócio e às características das suas mercadorias. Sempre garantindo o seu patrimônio e a carga de seus clientes.

- Parcerias com seguradoras focadas em seguros de transportes.
- Assistência 24 horas na estrada, gratuita, no caso de ocorrência de sinistro.
- Coberturas customizadas.
- Possibilidade de redução nos custos, conforme performance.
- Parcerias estratégicas com empresa de Gerenciamento de Riscos, com sugestões de medidas de prevenção de perdas e redução de sinistros.

Contate um representante Gera Seguros pelo telefone 11 3959.6241 ou pelo e-mail comercial@geraseguros.com.br

Rua Reims, 537 | Casa Verde | São Paulo | www.geraseguros.com.br

GerA SEGUROS

Voo de estréia

Os embarcadores de carga aérea passam a contar com uma nova opção: a Victoria Air acaba de sair do forno e nasce com o objetivo de ser um consolidador aéreo neutro no Brasil, com soluções em frete aéreo para agentes de carga, comissárias de despacho e despachantes aduaneiros. Os responsáveis pela iniciativa são Nelson Cajado, sócio fundador da Allink, e Josef Zech, ex-diretor geral da Panalpina no Brasil. "Entendemos que o mercado de importação em geral está em crescimento e, com essa possibilidade de frete aéreo, as empresas terão mais uma opção para reduzir custos, otimizar processos e alavancar seus negócios", diz Zech. A Victoria Air inicia suas operações com serviços dos principais aeroportos da Europa, Ásia, Américas, África e Oceania para o Brasil.

Frota tinindo

A Volkswagen entregou 91 caminhões para a Moinho Dias Branco, fabricante do segmento alimentício, que renovou a frota. Sessenta e duas unidades do modelo Constellation 24.280 6x2 estarão dedicadas a entregas rodoviárias por todo o país, enquanto 29 caminhões Delivery 8.160 4x2 serão utilizados para distribuição de massas e biscoitos nos centros urbanos de Fortaleza (CE), Juazeiro do Norte (CE), Teresina (PI) e São Luís (MA).

Rede International Caminhões cresce

A International Caminhões está investindo na expansão da rede de autorizadas no Brasil. Em pouco mais de 18 meses de mercado, desde que iniciou as vendas de caminhões no Brasil, a montadora já nomeou 33 serviços autorizados – 13 deles entre janeiro e abril deste ano. "Hoje temos pontos em todas as regiões do pais e cobrimos a maior parte das principais rotas de transporte rodoviário no Brasil", salienta Guilherme Ebeling, presidente da montadora.

GARANTIA HYUNDAI 4 ANOS SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

HYUNDAI HR EURO V Z+

SÓ QUEM CONFIA MUITO NA PRÓPRIA QUALIDADE PODE OFERECER **4 ANOS DE GARANTIA SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM NUM CAMINHÃO.**

CABINE COM MUITO MAIS CONFORTO E AINDA MAIS TECNOLOGIA.

VIDROS ELÉTRICOS E FARÓIS DE MILHA DE SÉRIE.

NOVO CÂMBIO DE 6 MARCHAS. TANQUE DE COMBUSTÍVEL COM CAPACIDADE PARA 65 LITROS.

PRODUZIDO NO BRASIL. LIBERADO PARA CIRCULAR EM GRANDES CENTROS.
COMPLETA REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA: 92 OFICINAS EM TODO O BRASIL.

HR PORQUE CAMINHÃO TEM QUE DAR LUCRO, NÃO DESPESA.

HYUNDAI | NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

Alguns equipamentos descritos nas fotos e nos textos são opcionais e podem ou não estar disponíveis na versão apresentada neste anúncio. Consulte o distribuidor.

IBAMA HOMOLOGADO

Respeite os limites de velocidade.

www.hyundai-motor.com.br
DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800-7703355

Novo pneu trativo da Michelin

A Michelin amplia seu portfólio de pneus trativos para o segmento de transporte rodoviário de carga com o lançamento do X Multi D 275/80 R22.5, já disponível nas revendas da marca no país. Exclusivo para o eixo de tração, o novo pneu proporciona rendimento quilométrico 15% superior na primeira vida, devido à escultura mais robusta, com composto de borracha de alta performance e com maior área de contato com o solo. Além disso, a carcaça MDT (Michelin Durable Technologies), associada à qualidade de fabricação dos pneus, garante maior vida útil total ao pneu.

Locar no Palmeiras

A Locar, empresa especializada em içamentos de cargas por guindastes, concluiu o içamento das estruturas metálicas que compõem a cobertura do novo estádio do Palmeiras. Foram sete meses de trabalho, inicialmente com um guindaste telescópico Liebherr LTM1500 com capacidade para 500 toneladas. Posteriormente, um segundo guindaste do mesmo modelo e capacidade foi alocado, possibilitando a montagem da viga principal de 70 toneladas e 90m de comprimento, em um único içamento.

Voz de comando

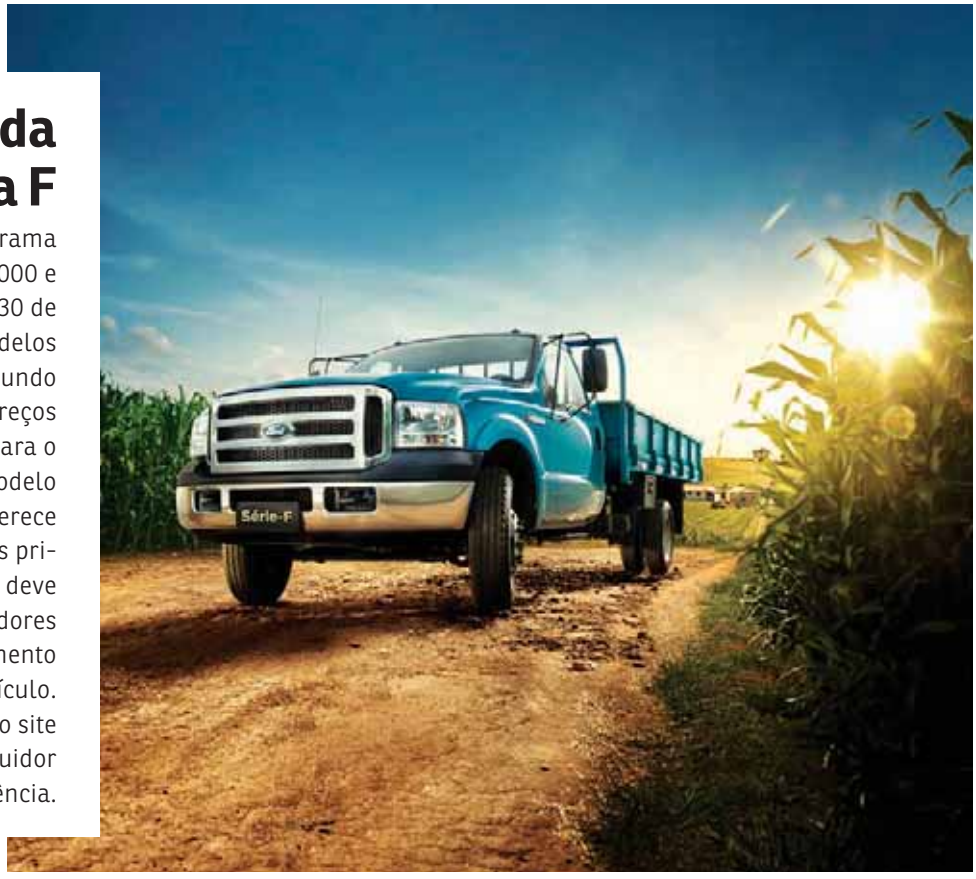
A MAN Latin America inovou e a partir de agora as mais de 70 mil peças manuseadas diariamente na fábrica de Resende (RJ) chegarão à linha de montagem por meio de comandos por voz. A adoção da tecnologia, que entrou em operação em maio deste ano, absorveu investimento de R$ 1,2 milhão. A técnica permite ao colaborador, responsável pela separação de peças, utilizar somente um fone de ouvido, que é acionado por uma senha pessoal. Automaticamente, o sistema identifica onde foi finalizada a última atividade e começa a informar a continuidade dos pedidos. Com isso, o operador permanece com as mãos livres para trabalhar com mais rapidez e precisão de suas tarefas.

Costeira Transportes renova frota

A Costeira Transportes adquiriu 10 novos cavalos mecânicos Volvo FH 560/460 e planeja compra de mais 130 carretas de diversas marcas. Em expansão na região Nordeste, a empresa investiu cerca de R$ 3 milhões na nova frota. "Estamos com novos planos e diversas rotas de distribuição por todo o Brasil, principalmente no Nordeste. Para isso, necessitamos de novos equipamentos para execução desse projeto, que será concluído até 2015", explica o diretor de operações, Francisco Araújo.

Pré-venda da Linha F

A Ford Caminhões abriu o programa especial de pré-venda do F-4000 e do F-350. A oferta vale até 30 de junho e permite reservar os modelos com entrega prevista para o segundo semestre. Pelo programa, os preços sugeridos são R$ 97.790,00 para o F-350 e 112.790,00 para o modelo F-400. A montadora ainda oferece dois anos de garantia e as duas primeiras revisões grátis. A reserva deve ser feita em um dos distribuidores Ford Caminhões, com um pagamento inicial de 10% do valor do veículo. Existe a opção de se cadastrar no site da montadora e indicar o distribuidor de sua preferência.



LIDER NO NOME
LIDER NA QUALIDADE

TANQUES PARA | LEITE | ASFALTO | QUÍMICOS | CORROSIVOS | COMBUSTÍVEIS

A Lider Implementos Rodoviários tem a força do Grupo Lider e atua no mercado há 40 anos, com qualidade em produtos, atendimento e negociação. Faça como nossos grandes parceiros. Tenha também produtos Lider.

Desenvolvemos projetos personalizados. Consulte-nos.
Acesse o site e confira nossa linha de tanques.
www.lidersa.com.br

Conheça a linha em Aço Carbono e Inox

GRUPO LIDER

LIDER

Lider Viaturas e Equipamentos Industriais Ltda.
Rua Antenor Mazorque Sobrinho, 300
Barra -Muriaé - MG
(32) 3729-3555

0800-703 FORD
3673

Respeite os limites de velocidade.

Cargo 1119
- Motor mais potente da categoria com 189 cv
- Maior capacidade de carga da categoria de 7.164 kg

Cargo 816
- Novo design no padrão kinetic
- Veículo mais vendido da categoria
- Interior mais confortável e ergonômico

Cabine com novo interior ainda mais confortável para o Cargo 816 e o Cargo 1119

www.fordcaminhoes.com.br

FACEBOOK.COM/JWTBRASIL

Chegou o novo
Cargo 1119,
o primeiro 11 toneladas.
O seu negócio é a nossa carga.

2 ANOS DE GARANTIA
PARA MOTOR E CÂMBIO.

NOVA LINHA
LEVES FORD
CAMINHÕES.

Ford
CAMINHÕES

Comida sobre rodas

A regulamentação dos chamados food trucks em São Paulo abre um novo e lucrativo negócio para empreendedores na área de gastronomia, além de fabricantes e empresas de transformação de veículos

por José Augusto Ferraz

Um negócio que cresce a olhos vistos no mundo inteiro – a venda de comida de rua - pode se transformar em um novo e lucrativo mercado para empreendedores brasileiros da área de gastronomia. E, ainda, para montadoras de veículos e empresas de transformação – com foco no mercado de utilitários de pequeno porte. Batizados de food trucks, os restaurantes sobre rodas começam a ganhar as ruas, praças e locais de evento em São Paulo, na esteira de uma nova Lei Municipal que autorizou e regulamentou a atividade.

A diferença principal entre um food truck e uma barraquinha de comida improvisada é a existência de uma cozinha de verdade, instalada no veículo. Mais que oferecer melhores condições de higiene no preparo dos alimentos, as cozinhas motorizadas criam um ambiente mais aconchegante. Além de autorizar o preparo e a finalização da comida na hora, aos olhos do "freguês", o regulamento do serviço na capital paulista permitiu a criação de verdadeiras praças de ali-

Butantan Food Park: Ponto de encontro de food trucks, para a venda de comida de rua em São Paulo

mentação em espaços definidos como estacionamentos, eventos ou, até mesmo, em terrenos baldios, para uso exclusivo desses restaurantes móveis.

↘ ENGRAVATADOS

Foi assim que São Paulo ganhou sua primeira praça alimentícia a céu aberto, dentro desse novo conceito, com a inauguração no final de maio da área gastronômica batizada de Butantan Food Park. Ocupando um espaço de 1.600 m2, na região próxima à elegante Avenida Faria Lima, local de grande concentração de executivos engravatados, inúmeros trailers oferecem pratos rápidos que vão de sanduíches a entrecôte e fritas, bem como massas frescas e sorvetes naturais, a preços acessíveis. Na tentativa de oferecer mais conforto aos usuários, a prefeitura instalou mesas e bancos de madeira, distribuídos de maneira informal no espaço.

Essa mudança de status na arte de servir um lanche ou uma comida rápida transforma esse ato corriqueiro em um verdadeiro programa; um evento que reúne pessoas em um ambiente descontraido. Como acontece nas ruas de Londres, Nova York, Paris e inúmeros outros grandes centros urbanos no mundo (ver quadro).

Isso explica o aumento da procura por utilitários transformados em food trucks, em especial na cidade de São Paulo, depois da aprovação da lei. Gisleine Gonçalves Viana, proprietário da FAG Brasil, especializada na transformação e adaptação de veículos para uso comercial, conta que hoje 90% das encomendas da empresa são para essa finalidade. "Nosso movimento praticamente triplicou desde a regulamentação. Antes da lei montávamos de 3 a 4 carros por mês. Hoje, esse número saltou para mais de dez", revela Gisleine, que se viu obrigada a aumentar o prazo de entrega, para atender a demanda. Ela conta que o prazo médio de produção dos food trucks varia de 45 a 50 dias, de acordo com o projeto. As vans são os veículos

Food trucks: veículos precisam ter identidade própria para atrair os clientes e recursos como painéis solares para produção de energia

mais utilizados – embora também não faltem triciclos, Kombis e trailers. Os projetos buscam satisfazer os mais diversos paladares, para servirem como temakeria móvel, comida mexicana, italiana, hamburgueria, sorveteria, cafeteria, lanchonete, entre outros.

↘ DIFERENCIAIS

Gisleine atribui o sucesso da empresa nesse mercado à oferta de veículos com total autonomia. Ao contrário dos carrinhos de rua do passado, os novos food trucks podem vir equipados com placas solares, para o abastecer os equipamentos de energia elétrica. Além de caixas d'agua de grande capacidade, fornos elétricos, freezers, geladeiras, pias para uso comercial e equipamentos de telefonia e informática. Outro diferencial da empresa é a produção de veículos personalizados e não de série. "Nossos clientes querem carros que tenham identidade própria e com atrativos suficientes para cativar a clientela", explica a empresária. Sua carteira de clientes inclui novos empreendedores atraídos pelo negócio e empresas do ramo de alimentação, que buscam estender suas lojas físicas para móveis. "Até mesmo as grandes redes tem nos procurado nos últimos tempos, caso do China in Box, Habibs e Big X Picanha, só para citar algumas", completa Gislaine, confiante no futuro do negócio.

Equipamentos para o preparo e manuseio de alimentos podem ser instalados em utilitários ou até mesmo em triciclos motorizados

Apetite sem fim

Parte integrante da paisagem urbana em cidades como Londres ou Paris há muitas décadas, o negócio de vender comida de qualidade na rua só recentemente (a partir de 2008) ganhou força nos Estados Unidos - e agora no Brasil – estimulada pela diminuição da atividade econômica e o aumento do custo de vida, em especial com a alimentação. Em 2013, estima-se que esse mercado movimentou receitas da ordem de US$ 2,7 bilhão, apenas nas grandes cidades americanas, graças a atuação de cerca de 30 mil food trucks. No caso brasileiro, uma pesquisa realizada pela agência de publicidade McCann Worldgroup intitulada "Truth About Street", projetou que o mercado de comida de rua represente cerca de R$ 9 bilhões em consumo anual. Entre os motivos que explicam o aumento da procura por essa opção gastronômica figuram os longos deslocamentos entre a casa e o trabalho, a expansão da classe C e o aumento da força de trabalho feminina. Não sem razão, a pesquisa confirmou que a rua é um local repleto de oportunidades para o consumo de produtos alimentícios. E um negócio ainda mais promissor para quer investir ou fornecer para esse mercado

IBAMA
PROCONVE
HOMOLOGADO
DM9
MATERIAL &
CONSTRUÇÃO
SPRINTER
Respeite os limites de velocidade.
Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.
A Sprinter tem o melhor custo operacional.
Você trabalha e parece que ela nem saiu do lugar.
Em uma Sprinter, você roda mais e gasta menos, porque ela tem o melhor custo de operação do mercado. Isso significa economia de combustível, baixo custo de manutenção e excelente valor de revenda. Além de oferecer serviços exclusivos, como garantia adicional, contrato de manutenção, Mercedes Assistance e a maior rede de concessionários especializados do país. Passe em um concessionário Mercedes-Benz e confira. Sprinter. Para quem tem estrela.
www.mercedes-benz.com.br/sprinter
CRC: 0800 970 90 90
BLUE EFFICIENCY
Banco Mercedes-Benz
Mercedes-Benz

O freguês é quem manda

Práticos, fortes, ágeis e facilmente adaptáveis a inúmeras atividades de transporte, os utilitários de carga ganham cada vez mais as ruas das grandes cidades brasileiras

Sonia Crespo e Valeria Bursztein

Embora não tenham acompanhado o mesmo ímpeto comercial dos caminhões no país em 2013, os veículos utilitários de carga – furgões leves, furgões médios e chassis cabine – também não deram vexame: os dez modelos de utilitários de carga mais vendidos somaram 89.310 unidades, 1,5% menos que os 90.610 vendidos em 2012, de acordo com a Fenabrave. Essa estabilização comercial retrata o aumento da preferência de pequenas e médias empresas por alguma das inúmeras versões desses veículos, que além de tudo oferecem excelente custo frente ao retorno alcançado. As fabricantes estão atentas a essas necessidades e mantém seu portfólio bem atualizado, como veremos a seguir.

CITROEN

Na Citroen, a produção do utilitário Jumper tem como diferencial as variações de altura interna do veículo, que valorizam o veículo pela facilidade na movimentação interna de pessoas. A disponibilidade desses modelos de linha foi determinante no resultado comercial de Minibus em 2013. Do total de 2,8 mil Jumper comercializados no período, 1,3 mil unidades – praticamente a metade – foram versões do Minibus, enquanto o modelo Furgão somou 831 unidades e a versão Vetrato, 688. Entre os furgões, a mais vendida em 2013 foi o Furgão teto Alto.

"A gama Jumper está 100% adequada e no desenvolvimento de novos Serviços de pós-venda e na oferta de um atendimento mais personalizado", divulga a montadora. A possibilidade de introduzir uma versão do Jumper com transmissão automática ainda não está sendo considerada pela fabricante, pois avalia que este segmento de mercado leva muito em conta o resultado da equação custo X benefício. "O Citroën Jumper voltado para o mercado frotista, onde preço, custo operacional, consumo e manutenção são elementos fundamentais. A utilização de uma caixa automática aumentaria o preço do carro, o consumo e seu custo de manutenção", comenta a fabricante.

	Jumper Furgão L6 F33C - Chassi curto teto baixo	Jumper Furgão L6 F35H - Chassi longo teto alto
Motor	Multijet Economy 2.3 diesel, turboalimentado com intercooler,de 8 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração dianteira	
Potência	127 cv @ 3.600 rpm	
Torque	32,6 kgfm @ 1.800 rpm	
Transmissão	manual, de 5 velocidades + ré	
Medidas	4.749mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.150mm (altura)	5.599mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.150mm (altura)
Entreeixos	2.850 mm	3.700 mm
PBT	3.300 kg	3.500 kg
Capacidade de carga	1.540 kg	1.540 kg
Volume Compart.carga	7,5 m³	12 m3

FIAT

A Fiat trabalha com versões de fábrica para seus quatro modelos de utilitários de carga – Uno Furgão, Fiorino Furgão, Doblò Cargo e Ducato –, abrangendo assim uma ampla fatia desse mercado. O gerente de Veículos Comerciais, Claudio Tieppo, explica que a demanda atual se concentra nos desdobramentos das operações urbanas: "Vem crescendo cada vez mais a utilização dos veículos comerciais leves nos serviços de distribuição de mercadorias dentro das cidades, principalmente com as novas legislações que restringem os veículos com PBT superior". Todas as versões da marca têm alto poder de customização: "Consolidamos nossa presença nos setores de serviço, como lavanderias, pet shops, carros de serviços como "TVs" a cabo, telefonia, entregas de encomendas e correspondências", enumera Tieppo.

Segundo o dirigente, uma das alavancas comerciais dos veículos da marca é o conceito Total Life Cost – uma relação entre custos de aquisição, de operação, de manutenção e no valor de revenda. "São esses indicadores que acabam sendo decisivos para escolha da melhor opção para o cliente. Em várias ocasiões, clientes fazem opção por mais de um tipo de veiculo em sua frota, otimizando ainda mais seus resultados", acrescenta o executivo. Tieppo avalia que o mercado de veículos comerciais baseia-se em fatores objetivos, característica muito diferente dos automóveis de passeio, no qual o valor emocional é muito importante. A venda de utilitários conta também com um forte apelo de parceria entre o fabricante e o cliente, pondera Tieppo. "Por isso somos consultores do negócio do cliente e temos que nos especializar e conhecer suas características. Somando essa expertise à gama minuciosamente pensada de versões de linha, garantimos os melhores resultados comerciais no segmento", revela Tieppo.

	Uno Furgão 1.0 Flex	Uno Furgão 1.4 Flex
Motor	Fire EVO Flex (alcool/gasolina), 8 válvulas, 4 cilindros em linha, tração dianteira	
Potência	73 cv @ 6.250 rpm (gasolina/ 75 cv @ 6.250 rpm (etanol)	85 cv / 5.750 rpm (gasolina); 88 cv / 5.750 rpm (etanol)
Torque	9,5 kgfm@3.850 rpm (gasolina) - 9,9 kgfm@3.850 rpm (etanol)	12,4 kgfm@3.500 rpm (gasolina); 12,5 kgfm@3.500 rpm (etanol)
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré	
Medidas	3.770mm (comprimento); 1.636mm(largura); 1.480mm (altura)	
Entreeixos	2.376 mm	
PBT	1345 kg	1.351 kg
Carga útil	400 kg	

	Fiorino Furgão 1.4 Flex
Motor	Fire EVO Flex (alcool/gasolina), 8 válvulas, 4 cilindros em linha, tração dianteira
Potência	88 cv
Torque	12,5 kgfm @ 3.500rpm
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	4.384mm (comprimento); 1.643mm(largura); 1.900mm (altura)
Entreeixos	2.376 mm
PBT	1768 kg
Carga útil	650 kg

	Doblò Cargo 1.4 Flex	Doblò Cargo 1.8 Flex
Motor	1.4, Flex de 8 válvulas, 4 cilindros em linha, tração dianteira	E-torQ 1.8, 16 válvulas, 4 cilindros em linha, tração dianteira
Potência	85 cv@ 5.750 rpm(gasolina) / 86 cv@ 5.750 rpm(etanol	130 cv@5.250rpm (gasolina) / 132 cv@5.250rpm (etanol)
Torque	12,4 kgfm@3.500 rpm (gasolina) / 12,5kgfm@3.500 rpm (etanol)	18,4 kgfm@4.500 rpm (gasolina) / 18,9 kgm@4.500 rpm (etanol)
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré	
Medidas	4.252mm (comprimento); 1.722mm(largura); 1.858mm (altura)	4.252mm (comprimento); 1.722mm(largura); 1.834mm (altura)
Entreeixos	2.566 mm	
PBT	1.810 kg	1.848 kg
Carga útil	620 kg	

	Ducato Cargo 7,5 m3	Ducato Cargo L 9 m3	Ducato Cargo Multi Teto Alto	Ducato Cargo Maxicargo 10 m3	Ducato Cargo Maxicargo 12 m3
Motor	Multijet Economy 2.3 diesel, turboalimentado com intercooler,de 8 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração dianteira				
Potência	127 cv @ 3.600 rpm				
Torque	32,6 kgfm @ 1.800 rpm				
Transmissão	manual, de 5 velocidades + ré		manual, de 5 velocidades + ré		manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	4.749mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.150mm (altura)	5.099mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.150mm (altura)	5.599mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.450mm (altura)	5.099mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.450mm (altura)	5.599mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.450mm (altura)
Entreeixos	2.850 mm	3.200 mm	3.700 mm	3.200 mm	3.700 mm
PBT	3.300 kg	3.300 kg	3.500 kg	3.500 kg	3.500 kg
Capacidade de carga	1.540 kg	1.530 kg	1.530 kg	1.620 kg	1.540 kg
Volume Compart.carga	7,5 m³	9,0 m³	12 m³	10 m³	12 m³

RENAULT

As fabricantes nacionais de utilitários de carga buscam atender novas demandas o quanto podem – deixando nichos mais específicos para as transformadoras. A Renault, que detém 14% do share desse segmento, é uma das que dispõe de amplo portfólio de utilitários de fábrica. São três versões de Minibus, uma de Chassi-Cabine e duas de Furgão.

As categorias de furgões e chassis-cabine responderam por 60% das vendas do utilitário Master ao longo de 2013. Juliano Machado, gerente de Marketing de Comerciais Leves da montadora, diz que a gama atual de furgões, com três padrões – L1H1, L2H2 e L3H2 – atende adequadamente todas solicitações de mercado, já que trazem as dimensões mais procuradas: "O L1 carrega mais peso; o L3, mais volume", detalha, enquanto o L2 funciona como alternativa intermediária. Machado comenta que a tendência atual se concentra nas versões maiores: "A opção mais vendida em 2013 foi a L3H2, pelo amplo espaço interno e pela flexibilidade que disponibiliza no interior, que permite transformações tanto para ambulância como para minibus", detalha, observando que o cliente está mais atento e considera o custo X benefício X variações possíveis na hora da compra. Para a modalidade chassi-cabine, Machado tem outra interpretação do atual comportamento de mercado: "É um público muito variado, que procura produtos variados. A nossa versão, que carrega até 3,5 toneladas",diz, embora acredite que uma alternativa de utilitário chassi – cabine com chassi estendido teria nicho de mercado: "Porém exigiria investimentos não previstos em fábrica e na rede de concessionários", justifica.

Na linha de utilitários mais compactos, a fabricante continua apostando na versão Kangoo 2015, lançada no início deste ano com a porta lateral mais barata do mercado, portas traseiras assimétricas com ângulo de abertura 180 graus e capacidade de carga para 800 kg, segundo a fabricante,características que aumentam a funcionalidade no dia-a-dia. "O Kangoo 2015 atende ramos de atividades como vendedores, frotistas e prestadores de serviços que transportam cargas de pequenas e de médias dimensões. É um veículo que permite transformações como modelo isotérmico, ambulância simples remoção, entre outras", comenta Bruno Hohmann, diretor de marketing da Renault do Brasil.

	Kangoo
Motor	K 4M 1.6 Flex (alcool/gasolina), 8 válvulas, 4 cilindros em linha, tração dianteira
Potência	95 cv @ 5.000 rpm (gasolina/ 98 cv @ 5.000 rpm (etanol)
Torque	9,5 kgfm@3.850 rpm (gasolina) - 9,9 kgfm@3.850 rpm (etanol)
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	4.010 mm (comprimento); 1.672 mm(largura); 1.860 mm (altura)
Entreeixos	2.600 mm
PBT	1.875 kg
Carga útil	800 kg

	Master Furgão L1H1 8 m3	Master Grand Furgão L2H2 11 m3	Master Extra Furgão L3H2 13 m3
Motor	M9T 2.3 DCI, diesel, turboalimentado com intercooler,de 16 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração dianteira		
Potência	130 cv @ 3.500 rpm		
Torque	31,7 kgfm @ 1.500 rpm		
Transmissão	manual, de 6 velocidades + ré		
Medidas	5.048 mm (comprimento); 2.070 mm(largura); 2.303mm (altura)	5.548 mm (comprimento); 2.070 mm(largura); 2.502 mm (altura)	6.198 mm (comprimento); 2.070 mm(largura); 2.496 mm (altura)
Entreeixos	3.182 mm	3.682 mm	4.332 mm
PBT	3.500 kg	3.500 kg	3.500 kg
Capacidade de carga	1.593 kg	1.539kg	1.433 kg
Volume Compart.carga	8 m³	11,0 m³	13 m³

	Master Chassi cabine
Motor	M9T 2.3 DCI, diesel, turboalimentado com intercooler,de 16 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração dianteira
Potência	130 cv @ 3.500 rpm
Torque	31,7 kgfm @ 1.500 rpm
Transmissão	manual, de 6 velocidades + ré
Medidas	5.549-5.643 mm (comprimento); 2.070 mm(largura); 2.265 mm (altura)
Entreeixos	3.682 mm
PBT	3.500 kg
Capacidade de carga	1.759 kg

COM MAIS DE 1 TRILHÃO DE QUILÔMETROS RODADOS, SHELL RIMULA NUNCA DEIXA O MOTORISTA SOZINHO.

Há mais de 100 anos no Brasil, Shell Rimula sempre trouxe as melhores e mais completas soluções para o segmento de linha pesada, com produtos de avançada tecnologia para atender às necessidades dos caminhoneiros em todo território nacional. Um dos destaques da linha é o Shell Rimula RT4 X, líder* em aprovações entre as principais montadoras. Shell Rimula RT4 X oferece tripla proteção: até 30%** maior proteção antidesgaste, até 50%** maior proteção anticorrosão e até 50%** melhor limpeza. Para manter o alto desempenho do seu caminhão na estrada e reduzir os seus gastos, escolha Shell Rimula, que protege o motor mesmo nas condições mais difíceis.

Shell Rimula

TRABALHA TÃO PESADO QUANTO VOCÊ.

*Em comparação com os lubrificantes API CI-4 disponíveis no mercado. **% Relativa aos limites das especificações API e ACEA em testes para diversos motores.
O descarte inadequado da embalagem e do óleo usado pode gerar resíduos sólidos e poluir a água e o solo. Entregue-os em um posto de serviço ou ponto de coleta Autorizado, conforme Resolução CONAMA nº 362/2005. Esta ação ajuda a proteger o meio ambiente.

MERCEDES-BENZ

Cada vez mais difundido no mercado brasileiro, o recurso de adaptação de utilitários é, muitas vezes, a única alternativa para algumas aplicações específicas. Para a Mercedes-Benz, o importante é disponibilizar um amplo portfólio para o cliente: a marca produz 10 versões de furgão e cinco versões de chassi-cabine. São todas de fábrica, garante Carlos Garcia, gerente sênior de Vendas e Marketing da Sprinter no Brasil."Podemos ter alguns modelos com produção limitada, que atendem nichos restritos, mas para nós continuam sendo importantes e estratégicos", enfatiza. Entre janeiro e abril deste ano, a montadora comercializou 3,2 mil unidades da Sprinter, sendo que 971 unidades foram furgões e 668 chassis-cabine (as 1.560 restantes foram vans). Carlos Garcia diz que a versão furgão representa o maior volume de produção porque muitos clientes decidem a compra levando em conta não apenas a aplicação, mais também o design do veículo e o conceito de construção. "Neste caso o modelo furgão é a versão ideal", avalia Garcia.

A versão chassi-cabine, com mais "cara" de caminhão, também tem nichos de atuação bem definidos, como a carga paletizada, por exemplo. Para este ano a Mercedes-Benz pretende preservar seu amplo mix de produtos das Sprinter furgão e chassi-cabine, mas anuncia, para breve, modificações na configuração interna de algumas versões . "Serão apenas detalhes que irão melhorar a estrutura interna", adianta *(ver matéria na página 49)*.

	Sprinter Furgão 311 Street 7,5 m3	Sprinter Furgão 311 Street 9 m3	Sprinter Furgão 311 Street 10,5 m3	Sprinter Furgão 311 Street 14 m3
Motor	OM 65 1CDI, 2.2 L, diesel, turboalimentado com intercooler,de 16 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração traseira			
Potência	114 cv @ 3.800 rpm		146 cv @ 3.800 rpm	130 cv @ 3.500 rpm
Torque	28,5 kgfm @ 1.200-2.400 rpm		33,6 kgfm @ 1.200-2.400 rpm	31,7 kgfm @ 1.500 rpm
Transmissão	manual, de 6 velocidades, ZF S6 450			
Medidas	5.245 mm (comprimento); 2.426 mm (largura); 2.430 mm (altura)	5.910 mm (comprimento); 2.426 mm(largura); 2.430 mm (altura)	5.910 mm (comprimento); 2.426 mm(largura); 2.716 mm (altura)	6.945 mm (comprimento); 2.426 mm (largura); 2.716 mm (altura)
Entreeixos	3.250 mm	3.665 mm	3.665 mm	4.325 mm
PBT	3.500 kg	3.500 kg	3.500 kg	3.500 kg
Capacidade de carga	1.378 kg	1.303 kg	1.273 kg	1.143
Volume Compart.carga	7,5 m3	9 m3	10,5 m3	14 m3

	Sprinter Furgão 415 CDI 7,5 m3	Sprinter Furgão 415 CDI 9 m3	Sprinter Furgão 415 CDI 10,5 m3	Sprinter Furgão 415 CDI 14 m3	Sprinter Furgão 515 CDI 14 m3	Sprinter Furgão 515 CDI 15,5 m3
Motor	OM 65 1CDI, 2.2 L, diesel, turboalimentado com intercooler,de 16 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração traseira					
Potência	146 cv @ 3.800 rpm					
Torque	33,6 kgfm @ 1.200-2.400 rpm					
Transmissão	manual, de 6 velocidades, ZF S6 450					
Medidas	5.245 mm (comprimento); 2.426 mm(largura); 2.430 mm (altura)	5.910 mm (comprimento); 2.426 mm(largura); 2.430 mm (altura)	5.910 mm (comprimento); 2.426 mm(largura); 2.716 mm (altura)	6.945 mm (comprimento); 2.426 mm(largura); 2.716 mm (altura)	6.945 mm (comprimento); 2.426 mm(largura); 2.795 mm (altura)	7.345 mm (comprimento); 2.426 mm(largura); 2.800 mm (altura)
Entreeixos	3.250 mm	3.665 mm	3.665 mm	4.325 mm	4.325 mm	4.325 mm
PBT	3.880 kg	3.880 kg	3.880 kg	3.880 kg	5.000 kg	5.000 kg
Capacidade de carga	1.758 kg	1.683 kg	1.653 kg	1.523 kg	2.448 kg	2.383 kg
Volume Compart.carga	7,5 m3	9 m3	10,5 m3	14 m3	14 m3	15,5 m3

	Sprinter Chassi 311 CDI Longo	Sprinter Chassi 311 CDI Extra-longo	Sprinter Chassi 415 CDI Longo	Sprinter Chassi 515 CDI Longo	Sprinter Chassi 515 CDI Extra-longo
Motor	OM 65 1CDI, 2.2 L, diesel, turboalimentado com intercooler,de 16 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração traseira				
Potência	114 cv @ 3.800 rpm		146 cv @ 3.800 rpm	130 cv @ 3.500 rpm	130 cv @ 3.500 rpm
Torque	28,5 kgfm @ 1.200-2.400 rpm		33,6 kgfm @ 1.200-2.400 rpm	31,7 kgfm @ 1.500 rpm	31,7 kgfm @ 1.500 rpm
Transmissão	manual, de 6 velocidades, ZF S6 450				
Medidas	5.870 mm (comprimento); 1.990 mm(largura); 2.366 mm (altura)	6.680 mm (comprimento); 1.990 mm(largura); 2.356 mm (altura)	5.870 mm (comprimento); 1.990 mm(largura); 2.356 mm (altura)	6.085 mm (comprimento); 1.990 mm(largura); 2.400 mm (altura)	6.845 mm (comprimento); 1.990 mm(largura); 2.385 mm (altura)
Entreeixos	3.665 mm	4.325 mm	3.665 mm	3.665 mm	4.325 mm
PBT	3.500 kg	3.500 kg	3.880 kg	5.000 kg	5.000 kg
Capacidade de carga	1.703 kg	1.653 kg	2.083 kg	2.993 kg	2.973 kg
Volume Compart.carga	-	-	-	-	-

IVECO

Na visão do diretor comercial da Iveco, Alcides Cavalcanti, a diversidade de modelos da marca está alinhada com os atuais tipos de aplicação do mercado brasileiro. O executivo argumenta que ao disponibilizar uma variedade maior de configurações de modelos de fábrica diminui o número de intervenções extra-fábrica, mantendo a garantia Iveco do produto e um gasto menor para o cliente com adaptações.

O principal mercado de atuação da marca é o varejo e as versões de chassi cabine são hoje responsáveis pelo melhor resultado comercial. "São utilitários mais versáteis e robustos, que suportam condições severas de operação, com motores potentes, e garantem ótima performance", detalha Cavalcanti.

A montadora acredita que com a elevação do nível de profissionalização das empresas em geral, a tendência de mercado é aumentar a procura por modelos leves, especialmente nos centros urbanos. "Com este cenário nada mais natural que tenhamos mais concorrentes de olho em uma fatia deste mercado promissor", ressaltando que como consequência haverá modelos cada vez melhores.

	Daily 35S14 Furgone	Daily 35S14 Gran Furgone	Daily 45S17 Gran Furgone	Daily 55C17 Gran Furgone	Daily 55C17 Maxi Furgone
Motor	Iveco FPT FIC Dual Stage, diesel, 4 cilindros, turboalimentado intercooler, injeção injeção Common-rail, tração traseira				
Potência	146 cv @ 3.500 rpm				
Torque	400 Nm @ 2.700 rpm				
transmissão	manual, de 6 velocidades + 1 à ré				
Medidas	5.477 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.270 mm (altura)	5.477/5997 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.645/2.745 mm (altura)	5.977 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.755 mm (altura)	5.477 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.270 mm (altura)	5.477 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.270 mm (altura)
Entreeixos	3.000	3.000 / 3.300 mm	3300 mm	3.300 mm	3.950 mm
PBT	3.500 kg	3.500 kg	4.200 kg	5.300 kg	5.300 kg
Capacidade de carga	1.140 kg	1.100-1035 kg	1.800 kg	2.730 kg	2.600 - 2.560 kg
Volume Compart.carga	-	-	-	-	-

	Daily 35S14 Chassi cabine	Daily 35S14 Cabine Dupla	Daily 45S17 Chassi cabine	Daily 45S17 Cabine dupla	Daily 55C17 Chassi cabine	Daily 55C17 Cabine dupla
Motor	Iveco FPT FIC Dual Stage, diesel, 4 cilindros, turboalimentado intercooler, injeção injeção Common-rail, tração traseira					
Potência	146 cv @ 3.500 rpm		170 cv @ 3.500 rpm	146 cv @ 3.500 rpm	170 cv @ 3.500 rpm	
Torque	350 Nm @ 1.500 - 2.900 rpm		400 Nm @ 1.30 - 2.700 rpm	350 Nm @ 1.500 - 2.900 rpm	400 Nm @ 1.30 - 2.700 rpm	
transmissão	manual, de 6 velocidades + 1 à ré					
Medidas	5.334/5.899/6.509 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.285/2.280/2.275 mm (altura)	5.899/6.509 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.306/2.295 mm (altura)	5.899/6.509 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.290/2.285 mm (altura)	5.899/6.509 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.316/2.305 mm (altura)	5.905/6.515 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.280/2.275 mm (altura)	5.905/6.515 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.295/2.290 mm (altura)
Entreeixos	3.000 / 3.450 / 3.750 mm	3.450 / 3.750 mm				
PBT	3.500 kg		6.500 kg		5.300 kg	
Capacidade de carga	1.550 / 1.525 / 1.510 kg	1.980 / 2.670 kg	1.940 kg	1.930 kg	2985 kg	2.970 kg
Volume Compart.carga	-	-	-	-	-	-

HYUNDAI

A CAOA Hyundai, por exemplo, oferece uma única versão do utilitário chassi cabine HR. "Com este modelo conseguimos atender perfeitamente as necessidades dos nossos clientes e estamos sempre atentos para promover mudanças exigidas pelo mercado", explica o diretor de Marketing do Grupo CAOA, Anselmo Borgheti.

O executivo destaca que na compra de veículos comerciais, preço é relevante, mas não chega a ser um fator determinante da compra. Serviços correlatos, no caso, fazem toda a diferença. "A marca oferece um pacote de serviços, como um exímio atendimento de vendas e pós-vendas", destaca.

	HR 2.5 CRDi HD
Motor	2.4 litros, diesel, 4 cilindros, 16 válvulas, turboalimentado intercoooler, injeção Common-rail, tração traseira
Potência	130 cv @ 3.800 rpm
Torque	26 kgfm@ 1.500-3.500 rpms
transmissão	manual, de 6 velocidades
Medidas	4.850 mm (comprimento); 1.740 mm(largura); 1.965 mm (altura)
Entreeixos	2.430 mm
PBT	3.400 kg
Capacidade de carga	1.785 kg
Volume Compart.carga	-

PEUGEOT

	Boxer Furgão Curto	Boxer Furgão Longo
Motor	Multijet Economy 2.3 diesel, turboalimentado com intercooler,de 8 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração dianteira	
Potência	127 cv @ 3.600 rpm	
Torque	127 cv @ 3.600 rpm	
Transmissão	manual, de 5 velocidades + ré	
Medidas	4.749 mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.150mm (altura)	5.599 mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.450mm (altura)
Entreeixos	2.850 mm	3.700 mm
PBT	3.300 kg	3.500 kg
Capacidade de carga	1.530 kg	1.540 kg
Volume Compart.carga	10 m³	12 m³

FORD

	Transit Furgão Curto	Transit Furgão Longo	Transit Furgão Jumbo
Motor	2.2L Duratorq TDCi, turbodiesel,de 8 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração traseira		
Potência	125 cv @ 3.500 rpm		
Torque	35,7 kgfm @ 1.450-2.000 rpm		
Transmissão	manual, de 6 velocidades + ré		
Medidas	4.863 mm (comprimento); 2.374 mm(largura); 2.405 mm (altura)	5.680 mm (comprimento); 2.374 mm(largura); 2.615 mm (altura)	6.403 mm (comprimento); 2.374 mm(largura); 2.622 mm (altura)
Entreeixos	2.933 mm	3.750 mm	3.750 mm
PBT	3.325 kg	3.500 kg	3.500 kg
Capacidade de carga	7,48 m3	11,3 m3	14,3 m3

	Transit Chassi	Transit Chassi Estendido
Motor	2.2L Duratorq TDCi, turbodiesel,de 8 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração traseira	
Potência	125 cv @ 3.500 rpm	
Torque	35,7 kgfm @ 1.450-2.000 rpm	
Transmissão	manual, de 6 velocidades + ré	
Medidas	5.931 mm (comprimento); 2.374 mm(largura); 2.031 mm (altura)	6.319 mm (comprimento); 2.374 mm(largura); 2.031 mm (altura)
Entreeixos	3.954 mm	3.954 mm
PBT	3.500 kg	3.500 kg
Capacidade de carga	1.777 kg	1.761 kg

SEGURANÇA E CONFORTO? DAF LEVA.

COM O DAF XF105, A NOVA LEI DOS CAMINHONEIROS JÁ É CUMPRIDA ANTES MESMO DE ENTRAR EM VIGOR.

A nova lei que regulamenta a profissão dos caminhoneiros está próxima de ser aprovada. A DAF se antecipa às principais mudanças e garante o mais importante no debate: a segurança do caminhoneiro e do caminhão nas estradas.

O DAF XF105 é o primeiro veículo DAF produzido no país e foi projetado para rodar dentro das condições de operação e topografias brasileiras. Sua robustez permite fazer mais quilômetros com menos manutenção, e a cabine ampla, com muitos diferenciais proporciona mais conforto e melhor dirigibilidade.

O DAF XF105 vem equipado com colchão de alta densidade com 2.10 m, e o dispositivo exclusivo Night Lock dá mais segurança quando o motorista está dormindo dentro do caminhão. A tecnologia do DAF XF105 promove desempenho que reduz o cansaço do motorista, permitindo viajar por mais tempo, com menos desgaste.

Segurança nas estradas não depende apenas da legislação, depende também da escolha certa. O DAF XF105 é a escolha que garante mais segurança e conforto, em todos os momentos.

DAF

A PACCAR COMPANY

DAFcaminhoes.com.br • facebook.com/DAFcaminhoes

IVECO

Leo Burnett Tailor Made

Imagens meramente ilustrativas.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

PROMOÇÃO TECTOR CAMPEÃO.

*Promoção válida para veículos faturados do estoque das concessionárias até 14/7/2014, exclusiva para os modelos Iveco Tector 4x2 e 6x2 - MY 13/13 ou MY 13/14. Cobertura das revisões no período de 1 ano ou 90.000 km, o que ocorrer primeiro, para uso rodoviário. Veículo vendido sem implementos. Para mais informações, consulte a rede de concessionárias Iveco ou o Centro de Atenção ao Cliente: 0800 702 3443.

TECTOR

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE **0800 702 3443**

Na compra de um Iveco Tector, leve 1 ano de revisões grátis.*

IVECO TECTOR CLIENTE APROVA

IVECO

WWW.IVECO.COM.BR

Opção mais compacta

Com novos players a cada ano no Brasil, o segmento de utilitários de carga importados vai ganhando participação de mercado "pelas bordas", tendo como principais atrativos o baixo custo dos veículos e suas reduzidas dimensões

Sonia Crespo

As importadoras de utilitários de carga – todas asiáticas – também vêm descobrindo que o mercado brasileiro é amplamente favorável a estes veículos. Só em 2013 desembarcaram no país mais duas marcas de produtos para este nicho: a Rely, com portfólio completo, e a JAC Motors, com o chassi-cabine T-140. A exemplo das fabricantes nacionais, os importadores procuram alinhar as opções disponíveis às solicitações mais frequentes da clientela.

"O Bongo K 2500, da Kia Motors, quando era importado da Coréia, tinha mais versões como por exemplo a opção de cabine dupla, com caçamba, com rodeiro duplo, tração 4x4 etc", lembra Ari Jorge, diretor da Kia Motors. "A partir do momento que introduzimos a fabricação no Uruguai, buscando redução nos custos e decidimos adequá-lo as reais necessidades do mercado – optamos por uma única versão chassi cabine, que é o mais solicitado", explica.

Além disso, a fabricante desenvolveu a versão 2014 com todas as vantagens competitivas de um utilitário importado: Air Bag e freios ABS, motores Euro V de 130cv, vidros elétricos, sistema Keyless e o principal diferencial da marca: garantia de 3 anos ou 100.000km rodados.

CHANGAN

Da China também desembarcam nos portos brasileiros a linha de picapes da Changan, nas versões Star, Mini Star e Star Cabine Estendida. A montadora aposta no crescimento de mercado de pequenos empresários brasileiros que se interessarão cada vez mais por veículos pequenos, econômicos e eficientes para a finalidade, como a versão Mini Star, que tem motor de 53 cavalos, enquanto as outras duas dispõem de propulsor um pouco mais robusto, de 83 cavalos.

Para demandas por veículos mais robustos e compactos, a montadora chinesa trouxe apenas uma versão de furgão, o modelo Star Utility, que vem com motor 1.3 e 82 cv de potência, e permite o transporte de uma tonelada de carga. Um dos pontos forte do compacto Utility é a porta lateral corrediça, ideal para o manuseio de cargas no seu interior.

	Picape Mini Star Cabine Simples	Picape Mini Star Cabine Estendida	Picape Star Cabine Simples	Mini Star Cabine Dupla com Baú
Motor	1.0, gasolina, 4 cilindros, 8 válvulas, tração traseira	1.0, gasolina, 4 cilindros, 8 válvulas, tração traseira	1.3, gasolina, 4 cilindros, 16 válvulas, tração traseira	1.3, gasolina, 4 cilindros, 16 válvulas, tração traseira
Potência	53 cv @ 5.300 rpm	53 cv @ 5.300 rpm	82 cv @ 6.000 rpm	82 cv @ 6.000 rpm
Torque	7,14 kgfm @3.500 rpm	7,14 kgfm @3.500 rpm	102 Nm @3.000-4000 rpm	102 Nm @3.000-4000 rpm
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	4.320mm (comprimento); 1.475mm(largura); 1.810mm (altura)	4.320mm (comprimento); 1.475mm(largura); 1.810mm (altura)	4.950mm (comprimento); 1.800mm(largura); 1.980mm (altura)	4.950mm (comprimento); 1.800mm(largura); 1.980mm (altura)
Entreeixos	2.750 mm	2.750 mm	2.900 mm	2.900 mm
PBT	2.025 kg	2.025 kg	2.535 kg	2.535 kg
Carga útil	1.000 kg	1.000 kg	1.300 kg	1.300 kg

JAC MOTORS

Tradicional fabricante de veículos comerciais na China desde os anos 60, a JAC Motors mostra disposição para ampliar suas linhas de atuação e expandir os negócios no Brasil. Prova disso é a comercialização de mais um de seus produtos, o comercial leve T140, apresentado em uma única versão, a chassi-cabine, com capacidade para 1.570 kg. Sergio Habib, presidente da JAC Motors, aponta como o maior diferencial do produto para enfrentar a concorrência o motor de 140 cavalos. "Quem utiliza um veículo como esse com carga total, sabe o esforço que o motorista precisa realizar para imprimir um desempenho satisfatório quando dispõe de pouca potência", avalia o dirigente.

Habib acrescenta que a distância entreeixos do veículo, de 2,49 metros, facilita a adoção do implemento. Por outro lado, o reforço cosmético e de acessórios do interior do veículo poderá despertar o interesse de muitos usuários: O T 140 traz direção hidráulica com coluna regulável na altura, vidros e travas elétricos, freios ABS freio-motor acionado numa alavanca presa à coluna, de fácil alcance para o motorista, além de sistema de som com entrada USB no porta-luvas – tudo de série.

	T - 140
Motor	Cummins 2.8, turbodiesel, 4 cilindros em linha, 8 válvulas, tração dianteira
Potência	140 cv @ 3.600 rpm
Torque	28,6 kgfm @ 1.600 rpm
Transmissão	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	4.725 mm (comprimento); 1.720 mm(largura); 2.194 mm (altura)
Entreeixos	2.490 mm
PBT	3.490 kg
Capacidade de carga	1.570 kg
Volume Compart.carga	-

RELY

2013 foi o primeiro ano de vendas dos utilitários da marca chinesa Rely no mercado brasileiro e os 906 veículos comercializados no período formaram um volume importante para os dirigentes da marca no país. "Levando em conta as limitações de modelos, o baixo número de revendedores no início das operações, e a instabilidade do mercado de veículos, tivemos um bom resultado", opina Antonio Carlos Valini, Gerente de Marketing da Rely no Brasil, avisando que esse volume já vem crescendo este ano: "Se analisarmos o primeiro trimestre, veremos que a participação de mercado da Rely vem, aos poucos, ganhando terreno", complementa. De fato, conforme anunciou a Fenabrave, a Rely registrou uma ascensão de 398% no período, enquanto o segmento de comerciais leves amargou uma retração de 47%.

Valini aponta a versão PickUp Simples como o carro-chefe da marca no Brasil nesse primeiro ano de comercialização. É também a versão que apresenta melhor custo-benefício, na avaliação do executivo. "O utilitário representou 86% das vendas. A Van ficou na segunda posição, com 11% do total comercializado, enquanto a Link, e as PickUps Cabine Dupla e Estendida representaram o volume restante. Na briga entre asiáticos, Valini desvenda possíveis diferenciais competitivos da marca: "O motor AVL de tecnologia austríaca, câmbio japonês e diversos outros itens de conforto dão aos veículos Rely uma personalidade única", relata.

	Picape cabine simples	Picape cabine estendida	Picape cabine dupla
Motor	ACTECO SQR472WC, 1.0, gasolina, 4 cilindros, 16 válvulas, tração traseira	ACTECO SQR472WC, 1.0, gasolina, 4 cilindros, 16 válvulas, tração traseira	ACTECO SQR472WC, 1.0, gasolina, 4 cilindros, 16 válvulas, tração traseira
Potência	64 cv @ 6.000 rpm	64 cv @ 6.000 rpm	64 cv @ 6.000 rpm
Torque	8,97 kgfm @3.500-4.500 pm	8,97 kgfm @3.500-4.500 pm	8,97 kgfm @3.500-4.500 pm
transmissão	manual, de 5 velocidades	manual, de 5 velocidades	manual, de 5 velocidades
Medidas	4.356 mm (comprimento); 1.603 mm(largura); 1.894 mm (altura)	4.853 mm (comprimento); 1.603 mm(largura); 1.894 mm (altura)	4.730 mm (comprimento); 1.589 mm(largura); 1.926 mm (altura)
Entreeixos	2.600 mm	3.050 mm	3.050 mm
PBT	1.830 kg	1.980 kg	1.950 kg
Carga útil	800 kg	780 kg	80 kg

SHINERAY

Com motor 1.0, 60 cv de potência e capacidade para transportar, em media, 600 kg, os quatro veículos de carga da marca – picape cabine simples (versões básica e luxo), picape cabine dupla (versões básica e luxo), furgão e picape cabine simples com baú, deslancharam comercialmente em 2013. Foram vendidas 1,1 mil unidades, tendo como principais mercados o estado do Rio de Janeiro, Brasília (DF) e Florianópolis (SC). Clairto Ciarto, diretor comercial da Shineray no Brasil, diz que para este ano espera triplicar as vendas da marca. O segredo para a façanha, diz o dirigente, está na renovação da linha: "Os veículos estão chegando com novo design e melhorias, como novo câmbio S10", destaca, sinalizando que também virão com preço majorado.

Hoje a marca trabalha com 25 revendas, localizadas essencialmente nas regiões Nordeste e algumas cidades da região Sudeste. Até o final do ano, o executivo trabalha para somar 40 casas da marca. "Em São Paulo, por exemplo, que consideramos um importante mercado, ainda não temos nem representante e nem volumes de vendas significativos. Por enquanto", faz questão de ressaltar.

Questionado sobre a possibilidade da Shineray começar a produzir seus utilitários no Brasil, já que acaba de inaugurar uma fábrica de motos, de Suape (PE), Clairto Ciarto diz que ainda há um longo caminho pela frente. "No momento, diante das imposições do Programa Inovar Auto, vale mais a pena continuar importando, até que criemos uma demanda fixa por nosso produto", diz, estimando a venda de 1,8 mil utilitários ainda em 2014.

O utilitário da marca de maior sucesso é a picape cabine simples, responsável por 50% das vendas da marca no país. Foram comercializadas 600 unidades em 2013 – 487 da versão luxo e 127 da versão básica. A diferença entre as duas versões, que torna a opção básica 1,5 mil reais mais barata, está apenas no ar condicionado e nas rodas de liga leve, itens exclusivos da versão luxo.

A picape cabine dupla na versão luxo não ficou muito atrás, somando 457 unidades vendidas em 2013 – 408 de luxo e 49 da versão básica. "O empresário que procura esta versão acaba optando pelo modelo luxo, pois é um carro para transportar quatro pessoas e o ar condicionado acaba sendo um acessório importante", destaca.

A versão Picape simples com baú complementa o leque de opções de veículos de carga voltados para distribuição em centros urbanos, assim como o modelo Furgão, para o qual a Shineray está fazendo uma campanha publicitária mais intensiva, com participação em programas de televisão aberta.

	Picape Cabine Simples	Picape Cabine Simples com baú	Picape Cabine Dupla	Furgão
Motor	1.0, gasolina, 4 cilindros, 8 válvulas, tração traseira	1.0, gasolina, 4 cilindros, 8 válvulas, tração traseira	1.0, gasolina, 4 cilindros, 8 válvulas, tração traseira	1.0, gasolina, 4 cilindros, 8 válvulas, tração traseira
Potência	60 cv @ 5.300 rpm	60 cv @ 5.300 rpm	60 cv @ 5.300 rpm	60 cv @ 5.300 rpm
Torque	8,87 kgfm @3.00 rpm	8,87 kgfm @3.00 rpm	8,87 kgfm @3.00 rpm	8,87 kgfm @3.00 rpm
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	4.592mm (comprimento); 1.510mm(largura); 1.870mm (altura)	4.592mm (comprimento); 1.510mm(largura); 1.870mm (altura)	4.578 mm (comprimento); 1.510mm(largura); 1.870mm (altura)	4.592mm (comprimento); 1.510mm(largura); 1.870mm (altura)
Entreeixos	2.760 mm	2.760 mm	2.760 mm	2.430 mm
PBT	não informado	não informado	não informado	não informado
Carga útil	800 kg	580 kg	490 kg	650 kg

A gente já cuida do seu transporte, agora queremos cuidar da sua logística

Oferecemos soluções de gestão na nossa estrutura ou, se preferir, IN HOUSE • Expanda seus negócios e deixe a logística conosco.

recebimento • armazenagem • processos de pedidos • picking • packing • expedição • adequação de produto • gestão de transporte
controle de qualidade • montagem de kits • indicadores de performance (KPI's) • acompanhamento de entrega • sistema de inventário
controles sistêmicos (WMS) • controles gráficos • feedback ativo • definição de modal • processamento em tempo real
disponibilidade de informação via web.

BRASPRESS®
LOGÍSTICA

Conheça a Braspress Logística. Ligue (11) 2898-6500.
comercial@braspresslogistica.com.br

HAFEI

	Towner Baú (Chassi cabine)
Motor	1.0, gasolina, 4 cilindros, injeção eletronica multiponto
Potência	48 cv @ 5.000 rpm
Torque	não informado
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	4.320 mm (comprimento); 1.528 mm(largura); 1.845 mm (altura)
Entreeixos	2.470 mm
PBT	1.600 kg
Carga útil	600 kg
	Topic Furgão
Motor	2.0, gasolina, 4 cilindros, 16 válvulas, injeção eletronica multiponto
Potência	123 cv @ 5.200 rpm
Torque	não informado
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	5.070 mm (comprimento); 1.690 mm(largura); 2.225 mm (altura)
Entreeixos	2.600 mm
PBT	2.800 kg
Carga útil	1.120 kg

	Towner picape	Towner Furgão	Towner Baú	Towner Baú (Chassi cabine)
Motor	1.0, gasolina, 4 cilindros, injeção eletronica multiponto	1.0, gasolina, 4 cilindros, injeção eletronica multiponto	1.0, gasolina, 4 cilindros, injeção eletronica multiponto	1.0, gasolina, 4 cilindros, injeção eletronica multiponto
Potência	48 cv @ 5.000 rpm	48 cv @ 5.000 rpm	48 cv @ 5.000 rpm	48 cv @ 5.000 rpm
Torque	não informado	não informado	não informado	não informado
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	4.320 mm (comprimento); 1.528 mm(largura); 1.845 mm (altura)	3,745 mm (comprimento); 1.505 mm(largura); 1.875 mm (altura)	3,745 mm (comprimento); 1.505 mm(largura); 1.875 mm (altura)	4.320 mm (comprimento); 1.528 mm(largura); 1.845 mm (altura)
Entreeixos	2.470 mm	2.470 mm	2.470 mm	2.470 mm
PBT	1.580 kg	1.600 kg	1.600 kg	1.600 kg
Carga útil	600 kg	600 kg (3,3 m3)	600 kg (3,3 m3)	600 kg
	Towner Jr cabine simples	**Towner Jr cabine dupla**	**Towner Jr cabine simples baú**	**Towner Jr cabine dupla baú**
Motor	1.0, gasolina, 4 cilindros, injeção eletronica multiponto	1.0, gasolina, 4 cilindros, injeção eletronica multiponto	1.0, gasolina, 4 cilindros, injeção eletronica multiponto	1.0, gasolina, 4 cilindros, injeção eletronica multiponto
Potência	48 cv @ 5.000 rpm	48 cv @ 5.000 rpm	48 cv @ 5.000 rpm	48 cv @ 5.000 rpm
Torque	não informado	não informado	não informado	não informado
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	3,745 mm (comprimento); 1.505 mm(largura); 1.875 mm (altura)	4.500 mm (comprimento); 1.492 mm(largura); 1.820 mm (altura)	4.050 mm (comprimento); 1.492 mm (largura); 1.850 mm (altura)	4.500 mm (comprimento); 1.492 mm(largura); 1.820 mm (altura)
Entreeixos	2.470 mm	2.370 mm	2.420 mm	2.370 mm
PBT	1.600 kg	1.810 kg	1.600 kg	1.810 kg
Carga útil	600 kg	860 kg (com ocupantes)	760 kg (com ocupantes)	860 kg (com ocupantes)

KIA MOTORS

	K.785 - Bongo rodado simples	K.785 - Bongo rodado duplo
Motor	D4CB 2.5 L, diesel, 4 cilindros, 16 válvulas, turboalimentado intercoooler,, injeção Common-rail, tração traseira	
Potência	130,5 cv @ 3.800 rpm	
Torque	26 kgfm @ 1.500 rpm	
Transmissão	manual, de 6 velocidades	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	4.825 mm (comprimento); 1.740 mm(largura); 1.995 mm (altura)	5.130 mm (comprimento); 1.740 mm(largura); 1.995 mm (altura)
Entreeixos	2.415 mm	2.615 mm
PBT	3.392 kg	3.320 kg
Capacidade de carga	1.530 kg	1.530 kg
Volume Compart.carga	-	-

Frota&Cia

Ônibus

ANO XIII | Ed. 136 | Junho de 2014

As nuances do conforto

Com diferentes graus de comodidade a bordo, fabricantes nacionais e importadoras de minibus e vans oferecem um amplo portfólio de modelos para todas aplicações de transporte de passageiros

EDITORIAL

Mais um corredor está pronto!

Como são raros e custam a ficar prontos, os corredores de ônibus que são inaugurados no país merecem comemoração. A cidade do Rio de Janeiro, mais uma vez, foi a premiada com o novo sistema de transporte coletivo Transcarioca. Duas linhas do novo BRT já estão em funcionamento: a primeira, com 15 quilômetros, começou a funcionar dia 2 de junho e interligará os bairros da Barra da Tijuca e Tanque, ambos na Zona Oeste, com paradas em 19 estações. A segunda começou a operar no dia 4 de junho e ligará o Aeroporto do Galeão ao Terminal Alvorada, na Barra da Tijuca, permitindo a integração com o Metrô, para acessar o estádio do Maracanã.

Ao todo a via terá 39 quilômetros de extensão, cortando 27 bairros da cidade, com 47 estações e cinco terminais. Primeiro corredor a atravessar transversalmente a cidade, o Transcarioca recebeu investimentos de R$ 1,7 bilhão, sendo R$ 1,1 bi através de recursos federais e R$ 600 milhões em contrapartida da Prefeitura. A expectativa é de que, quando totalmente finalizado, o corredor permita uma economia 66% no tempo gasto no trajeto entre o Terminal Alvorada, na Barra da Tijuca, e o Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (Galeão). Além disso, com a nova opção de transporte público, deverão ser retirados cerca de 500 ônibus das ruas.

O prefeito Eduardo Paes sabiamente comentou que a implantação do sistema não traz apenas benefícios de mobilidade, mas também de modernização para a cidade: "Uma área inacessível, detonada, degradada da cidade foi transformada em um lugar onde a mobilidade está totalmente facilitada. Não se faz só a implantação das estações do BRT, se fazem drenagem, calçadas, se implantam praças e áreas de lazer", enalteceu, durante a inauguração do projeto.

Parabéns, Rio de Janeiro!

Sonia Crespo

SUMÁRIO

38 PONTO A PONTO

40 UTILITÁRIOS PASSAGEIROS
Diversificado portfólio de modelos de minibus e vans oferecem diferentes graus de conforto para os passageiros

46 ENTREVISTA
Presidente da SPUrbanus diz que chegou a hora de reorganizar o sistema

48 ENCARROÇADORAS
Com foco nas exportações, nova planta da Volare em São Mateus (ES) começa a operar no segundo semestre de 2014

49 LANÇAMENTO
Chega ao mercado a nova versão da Van Sprinter para 10 ocupantes (9 passageiros + motorista), montada em chassi CDI 415

Ônibus Frota&Cia

DIRETORIA
Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora
Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br

Redatora
Valeria Bursztein
valeria@frotacia.com.br

ARTE
Editor
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)

COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax: (0**11) 3871-1313
E-mail: circulacao@frotacia.com.br
ASSINATURA: R$ 150,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 12,50

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Professor Alfonso Bovero, 430 - Conj. 20
Sumaré - 01254-000 - São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313

Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia ÔNIBUS é uma publicação da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção de empresas envolvida com o transporte rodoviário, de passageiros e cargas. Circula também junto a frotistas de veículos comerciais, ligados à indústria e ao comércio, de compradores e fornecedores de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sema prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia ÔNIBUS.

Impressão – Elyon Indústria Gráfica
Tiragem – 13.000 exemplares
Circulação – Junho de 2014

Parte integrante da revista **FROTA&Cia**
Circula como encarte, junto com a Edição Nº 176 de junho de 2014

Dispensada de emissão de documentos fiscais, conforme Regime Especial Processo SF – 908092/2002

Equipamento financiado pelo

BNDES FINAME

PR 20

A Retrátil PR20 da Paletrans é o centroavante na Seleção de Empilhadeiras da sua operação logística.
Em campo ela joga com grande força e velocidade operando com capacidade de carga de 2 toneladas e alçando carga paletizadas a uma altura de até 11,6 metros com grande eficiência.

Escale a PR20 e marque um gol de placa.

Paletrans

EMPILHADEIRAS & TRANSPALETES

Consulte Rede de Revendedores Autorizados:

0800 725 3804

www.paletrans.com.br

d&3 Comunicação

Piá no combate ao crack

Pela segunda vez a Comil participa do programa Crack é Possível Vencer, de combate às drogas do Ministério da Justiça. A fabricante venceu licitação e entregará este ano 140 unidades do micro Piá que atuarão nas cinco regiões do Brasil. Inicialmente, serão entregues 70 veículos, os quais já estão em produção. O repasse do restante ocorrerá gradativamente até o final deste ano. As unidades serão utilizadas no monitoramento de segurança pública nas cidades contempladas pelo programa federal. Para isso, contam com uma série de itens como câmeras de videomonitoramento, roteador de wireless, sistema de Bluetooth, sala de operações, além de banheiro, mini cozinha e outros recursos que possibilitam a autonomia das forças policiais fora de suas bases. No ano passado, a Comil entregou 29 unidades do mesmo modelo para a primeira fase do projeto, destinados para atuação nas regiões Norte e Nordeste.

Desempenho aumentado

Em test drive de ônibus realizado no Autódromo de Interlagos, no final de abril, a fabricante Voith Turbo mostrou como a transmissão automática Diwa.5, com controle eletrônico digital e retarder integrado, pode aumentar o desempenho operacional dos veículos, sejam padron, articulados, biarticulados ou superarticulados. Através do comando eletrônico do sistema eletro-hidráulico é possível fazer a troca de marchas de forma quase imperceptível e o total de trocas efetuadas chega a ser 50% menor que as realizadas em ônibus com transmissão automática convencional, anunciaram os dirigentes. "Menos trocas significa menor desgaste de componentes, ou seja, menor custo de manutenção e maior disponibilidade do veículo", detalhou Rogério Pires, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Divisão Veículos Comerciais da Voith Turbo, durante o passeio.

Volvo no Transcarioca

Os 124 ônibus articulados Volvo que operarão no Transcarioca, corredor de BRT do Rio de Janeiro já foram entregues. O sistema, que será inaugurado em 1º de junho, tem 39 km de extensão e liga o aeroporto do Galeão à Barra da Tijuca. A previsão é de que transporte 450 mil passageiros por dia. Os articulados da Volvo que vão circular no Transcarioca possuem 21 metros de comprimento e transportam 180 passageiros.

BRT mineiro tem Scania

O MOVE, o sistema de BRT de Belo Horizonte adquiriu 38 chassis de ônibus Scania. O BRT mineiro deve transportar perto de 700 mil passageiros por dia. Os modelos articulados Scania K 310 6x2/2 tem capacidade para transportar 127 passageiros e serão utilizados por quatro operadoras: Transportes Milênio, Transportes São Dimas, Turilessa e Bettania Ônibus. A totalidade dos modelos deve entrar em operação no segundo trimestre deste ano, transitando em dois dos três corredores do Move: Cristiano Machado e Antônio Carlos.

60 anos BRASIL

MANN FILTER

Há 60 anos, colocando mais verde e amarelo na nossa história.

Há muito tempo, a MANN-FILTER chegava ao Brasil trazendo na bagagem conhecimento e inovação em tecnologia de sistemas de filtragem. E essa identificação pelo novo e pelo fazer diferente continua até hoje. Os filtros de combustível MANN-FILTER possuem uma camada sintética de fibras que tem a propriedade de separar a água existente no diesel protegendo os bicos injetores contra a corrosão e outros danos.

MANN-FILTER. Original como você.

www.mann-filter.com.br

As várias faces do conforto

Montadoras nacionais e importadoras reúnem um diversificado portfólio de modelos de minibus e vans no mercado, que oferecem graus diferentes de conforto para os passageiros – característica que, aliada ao preço, geralmente acaba definindo a escolha do veículo

Texto: Sonia Crespo e Valeria Bursztein

O segmento de utilitários de passageiros vem se recuperando do tropeço que teve no ano passado, quanto retraiu 23,98%, ao emplacar 17.239 veículos contra 22.677 unidades comercializadas em 2012, segundo dados da Fenabrave. Este ano, mesmo com um número menor de dias úteis, o impacto da realização da Copa do Mundo pode ter, afinal de contas, um saldo positivo, já que incentiva o transporte de passageiros em todas as suas modalidades.

MERCEDES-BENZ

A Linha Sprinter da Mercedes-Benz comercializa quatro versões da van, com capacidades para 9+1 (ver matéria de lançamento nesta edição) 15+1, 17+1 e 20+1 passageiros. Carlos Garcia, gerente sênior de Vendas e Marketing da Sprinter no Brasil, explica que este ano a montadora procura dar maior foco comercial no produto, considerando a aproximação dos eventos esportivos e as consequentes demandas desses veículos vindas de empresas de turismo, transportadoras de passageiros e hotéis. "O 'push' comercial está dando certo", anuncia. De janeiro a abril deste ano, as versões vans foram os utilitários mais comercializados da marca – responderam por 1.560 unidades vendidas, dentro de um volume total de 3,2 mil Sprinter vendidas no país.

Quem compra vans, explica Garcia, geralmente ou opta por um veículo que transporte mais passageiros e menos bagagem, ou prefere o veículo com maior capacidade de carga, ou ainda opta pelo veículo mais confortável para os passageiros. "São as quatro versões que disponibilizamos de fábrica e para nós isso é um importante diferencial", detalha, considerando que seja uma vantagem para o cliente, que não precisa fazer nenhuma transformação interna.

	Sprinter 415 CDI teto baixo	Sprinter 415 CDI teto alto	Sprinter 515 CDI teto alto	Sprinter 515 CDI teto alto
Motor	OM 65 1CDI, 2.2 L, diesel, turboalimentado com intercooler,de 16 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração traseira			
Potência	146 cv @ 3.800 rpm			
Torque	33,6 kgfm @ 1.200-2.400 rpm			
Transmissão	manual, de 6 velocidades, ZF S6 450			
Medidas	5.910 mm (comprimento); 2.380 mm(largura); 2.430 mm (altura)	5.910 mm (comprimento); 2.660 mm(largura); 2.716 mm (altura)	6.945 mm (comprimento); 2.660 mm(largura); 2.795 mm (altura)	7.345 mm (comprimento); 2.660 mm(largura); 2.795 mm (altura)
Entreeixos	3.665 mm	3.665 mm	4.325 mm	4.325 mm
PBT	3.880 kg	3.880 kg	5.000 kg	5.000 kg
No passageiros	9 + 1 15 +1	15 + 1	17 + 1	20 +1

RENAULT

No volume total de utilitários Master da Renault comercializados em 2013, o Master Minibus, que disponibiliza duas versões de fábrica – L2H2 e L3H2 – representou 40% das vendas. "Cerca de 80% desse volume foram versões Executivas", aponta Juliano Machado, gerente de Marketing de Comerciais Leves da Renault, explicando que a concentração comercial nessa versão se justifica pelo amplo espaço interno, além de equipamentos adicionais e a disponibilidade de um amplo bagageiro, muito utilizado para acomodar malas, sacolas e bagagens.

Machado avalia que este é o primeiro ano pleno da capacidade do novo Master, lançado em março de 2013. "Estamos acertando nosso Mix de produção, por enquanto", pondera. "Também estamos muito competitivos em preços e taxas", acrescenta, concluindo que o maior trabalho agora é comercial, não industrial.

	Minibus Standard L2H2 16 lugares	Minibus VIP L3H2 16 lugares	Minibus Executive L3H2 16 lugares
Motor	M9T 2.3 DCI, diesel, turboalimentado com intercooler,de 16 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração dianteira		
Potência	130 cv @ 3.500 rpm		
Torque	31,7 kgfm @ 1.500 rpm		
Transmissão	manual, de 6 velocidades + ré		
Medidas	5.548 mm (comprimento); 2.070 mm(largura); 2.502 mm (altura)	6.198 mm (comprimento); 2.070 mm(largura); 2.496 mm (altura)	6.198 mm (comprimento); 2.070 mm(largura); 2.496 mm (altura)
Entreeixos	3.182 mm	3.682 mm	4.332 mm
PBT	3.750 kg	3.784 kg	3.750 kg
Capacidade de carga	1.363 kg	1.103 kg	1.210 kg
Volume Compart.carga	700 l	1.000 l	1.000 l

SHINERAY

A Shineray traz para o Brasil duas versões de vans, básica e luxo, que venderam 170 e 50 unidades, respectivamente, em 2013. O que difere nas versões são as rodas de liga leve e o ar condicionado, presentes no modelo mais caro. O diretor comercial da Shineray no Brasil, Clairto Ciarto, diz que as novas versões da Van Shineray já estão desembarcando no país com novo design e bancos de couro. Ciarto aponta o veículo como perfeitamente adequado às demandas escolares e de transfers. Com capacidade para transportar até sete pessoas, o utilitário custa praticamente a metade de uma van top de linha, fabricada no país.

Questionado sobre a possibilidade de o veículo perder oportunidades comerciais por não dispor de alguns componentes de conforto, como a direção hidráulica, Clairto argumenta que a van possui pneus finos, facilitando a manobrabilidade, "Além disso, o apelo da Shineray está justamente em oferecer um produto bom, mesmo que com algumas limitações tecnológicas", diz. A fabricante, no entanto, não descarta a possibilidade de colocar o sistema hidráulico em lotes futuros. "Temos a tecnologia. Precisamos, apenas, definir como realizar a substituição do equipamento manual e o acréscimo no preço", resume.

	Van (básica e luxo)
Motor	1.0, gasolina, 4 cilindros, 8 válvulas, tração traseira
Potência	60 cv @ 5.300 rpm
Torque	8,87 kgfm @3.00 rpm
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	3.990mm (comprimento); 1.510mm(largura); 1.823 mm (altura)
Entreeixos	2.430 mm
PBT	não informado
Carga útil	650 kg (básica); 580 kg (luxo)/7 passageiros

CITROEN

Em 2013, a Citroen conseguiu um importante retorno comercial em função das vendas da linha de Minibus. Do total de 2,8 mil Jumper comercializados no período, 1,3 mil unidades – praticamente a metade – foram versões do Minibus. "Para o Minibus trabalhamos com duas versões: o modelo Médio Teto Baixo (33M) e o longo teto alto (35 LH Vetrato)", divulga o fabricante, alegando atender na medida a clientela atual.

	Jumper Vetrato L6 F33C
Motor	Multijet Economy 2.3 diesel, turboalimentado com intercooler,de 8 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração dianteira
Potência	127 cv @ 3.600 rpm
Torque	32,6 kgfm @ 1.800 rpm
Transmissão	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	5.599mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.450mm (altura)
Entreeixos	3.700 mm
PBT	3.500 kg
Capacidade de carga	1.530 kg
Volume Compart.carga	12 m3

FIAT

No segmento de veículos comerciais de passageiros, a FIAT utiliza estratégia similar à adotada nos esforços de vendas e utilitários de carga: diversificação máxima para atender demandas específicas. "No caso do transporte de passageiros, os critérios de segurança e a relação de custo e benefício da FIAT são reforçados pela posição para dirigir, a visibilidade e os itens de segurança como air bag e ABS", conta o gerente de Veículos Comerciais, Claudio Tieppo.

Na visão dele, esta variedade de gama traz versatilidade aos veículos e aumenta, inclusive, o seu horizonte comercial. "Podemos, assim, atender a diferentes necessidades de nossos clientes, incluindo licitações de governo que utilizam ambulâncias, veículos para transporte de presos, bases comunitárias, além dos veículos para transporte de passageiros em programas de mobilidade e assistência social", conclui.

	Ducato Minibus Teto baixo	Ducato Minibus Teto alto
Motor	Multijet Economy 2.3 diesel, turboalimentado com intercooler,de 8 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração dianteira	
Potência	127 cv @ 3.600 rpm	
Torque	32,6 kgfm @ 1.800 rpm	
Transmissão	manual, de 5 velocidades + ré	
Medidas	5.099mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.150mm (altura)	5.099mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.150mm (altura)
Entreeixos	3.200 mm	
PBT	2.100 kg	2.310 kg
Capacidade de carga	1.200 kg	1.190 kg

FORD

	Transit Passageiros
Motor	2.2L Duratorq TDCi, turbodiesel,de 8 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração traseira
Potência	125 cv @ 3.500 rpm
Torque	35,7 kgfm @ 1.450-2.000 rpm
Transmissão	manual, de 6 velocidades + ré
Medidas	5.680 mm (comprimento); 2.374 mm(largura); 2.369 mm (altura)
Entreeixos	2.933 mm
PBT	3.700 kg
No Passageiros	13 + 1

RELY

Com as versões Van e Link, duas minivans com capacidade para 7 e 8 passageiros respectivamente, a Rely quer conquistar o mercado de transfers de fretamento e turismo. Apenas a Van da marca representou 11% do total de veículos da marca comercializados em 2013. Mesmo recém-chegada ao país, a Rely pretende concluir 2014 como uma das três maiores marcas de utilitários comercializados no Brasil. "Uma das alavancagens comerciais para essa conquista começa a acontecer agora, uma vez que a homologação do veículo para financiamento se efetivou recentemente (abril), devendo impulsionar ainda mais as vendas", adianta Antonio Carlos Valini, Gerente de Marketing da Rely no Brasil.

Outro reforço comercial deverá vir do Consórcio Nacional Rely, do qual já foram vendidas aproximadamente 150 cotas. "O prazo de 72 meses é válido para os cinco modelos", diz Valini. O consórcio é administrado pela VKN Consórcios, que recentemente adquiriu a carteira da Confia e vem se especializando em consórcios de marcas, como da Chery, JCB, Yanmar, Gehl e Argos. "Percebemos que a modalidade caiu no gosto do consumidor, pois os números vêm crescendo mês a mês", diz o executivo. O grupo da Rely apresenta três chances de contemplação: por sorteio, lance livre e lance fixo.

	Van	Link
Motor	ACTECO SQR472WC, 1.0, gasolina, 4 cilindros, 16 válvulas, tração traseira	ACTECO SQR473F, 1.3, gasolina, 4 cilindros, 16 válvulas, tração dianteira
Potência	64 cv @ 6.000 rpm	83 cv @ 6.000 rpm
Torque	8,97 kgfm @3.500-4.500 pm	11.4 kgfm @3.500-4.500 pm
transmissão	manual, de 5 velocidades	manual, de 5 velocidades
Medidas	4.356 mm (comprimento); 1.603 mm(largura); 1.894 mm (altura)	4.040 mm (comprimento); 1.640 mm(largura); 1.900 mm (altura)
Entreeixos	2.600 mm	2.625 mm
PBT	1.785 kg	1.785 kg
Carga útil	615 kg (7 passageiros)	600 kg (8 passageiros)

PEUGEOT

PEUGEOT	Boxer Minibus
Motor	Multijet Economy 2.3 diesel, turboalimentado com intercooler,de 8 válvulas, 4 cilindros em linha, injeção Common Rail, tração dianteira
Potência	127 cv @ 3.600 rpm
Torque	32,6 kgfm @ 1.800 rpm
Transmissão	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	4.749 mm (comprimento); 1.998mm(largura); 2.150mm (altura)
Entreeixos	2.850 mm
PBT	3.300 kg
Capacidade de carga	1.540 kg

CHANGAN

A Chinesa Changan também vê futuro neste segmento de passageiros e aposta no modelo Star Family, uma versão compacta para os grandes centros urbanos, com capacidade para transportar até nove passageiros. Tem boa motorização para a carga que transporta: 1.3 com 82 cv de potência. Bastante versátil, o veículo tem aplicação em especial no setor de serviços – como em hotéis, agências de viagens e transporte escolar, e vem com ar-condicionado de série – um diferencial em relação à concorrência asiática.

	Star Utility	Star Family
Motor	1.3, gasolina, 4 cilindros, 16 válvulas, tração traseira	
Potência	82 cv @ 6.000 rpm	
Torque	102 Nm @3.000-4000 rpm	
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré	
Medidas	4.390mm (comprimento); 1.655mm(largura); 1.935mm (altura)	
Entreeixos	2.800 mm	
PBT	2.045 kg	
Carga útil	1.000 kg	825 kg

CN AUTO

O segmento de passageiros representa 50% do faturamento da CN Auto, que trabalha no país as marcas Hafei e Jimbei. A primeira tem as versões da linha Towner e a segunda, o Topic, ambas com uma gama expressiva de versões. De acordo com o diretor comercial da CN Auto, Humberto Gandolpho, há demanda para diversas versões, especialmente quando o mercado abre brechas de oportunidade. "Com a saída da Kombi, da VW, a linha Topic está sendo percebida pelo mercado como um veículo de entrada, na faixa de R$ 48 mil. Conquistamos o lugar que a Kombi ocupava neste segmento de passageiros. Hoje, a versão básica, com capacidade para até 16 passageiros, é o nosso carro-chefe", comenta Gandolpho. A empresa lançou recentemente a nova Topic, com ABS de série e frente nova.

Ele acrescenta que, embora a versão standard seja a mais predominante, a procura é por todas as modalidades de veículos. "Nossa opção com direção, por exemplo, é a preferência para a aplicação de escolares. Outras modalidades mais luxuosas são a opção para empresas de turismo e locadoras". Outra opção da CN Auto para o segmento de passageiros é a Towner, com capacidade para até oito passageiros, indicada para áreas urbanas já que seu tamanho favorece a agilidade de embarque e desembarque.

Gandolpho diz que o resultado obtido no primeiro semestre empatou com o mesmo período do ano passado. "O que é um resultado muito porque este é um ano atípico. A previsão é que este comportamento se repita nos próximos seis meses e que o desfecho de 2014 seja similar ao de 2013".

	Towner Passageiro
Motor	1.0, gasolina, 4 cilindros, injeção eletronica multiponto
Potência	48 cv @ 5.000 rpm
Torque	não informado
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré
Medidas	3,745 mm (comprimento); 1.505 mm(largura); 1.875 mm (altura)
Entreeixos	2.470 mm
PBT	1.600 kg
Carga útil	600 kg (8 pessoas)

	Topic Passageiro	Topic Escolar	Topic Ambulância
Motor	2.0, gasolina, 4 cilindros, 16 válvulas, injeção eletronica multiponto		
Potência	123 cv @ 5.200 rpm		
Torque	não informado		
transmissão	manual, de 5 velocidades + ré		
Medidas	5.070 mm (comprimento); 1.690 mm(largura); 2.225 mm (altura)		
Entreeixos	2.600 mm		
PBT	2.800 kg		
Carga útil/no passageiros	1.120 kg - 13/16 passageiros	1.120 kg	1.120 kg

IVECO

A Iveco oferece ao mercado o seu Daily Minibus, com o qual performou bom resultado no ano passado, passando de 50 emplacamentos em 2012 para 140 em 2013. Recentemente, a montadora ampliou o portfólio, incorporando o CityClass, nas versões fretamento, turismo/executivo e escolar. Um dos diferenciais do CityClass e é o motor FPT F1C Dual Stage Euro V common rail de 3.0 litros, 170 cavalos de potência, 450 Nm de torque e com tecnologia EGR, que dispensa o uso do ARLA 32.

	Daily 45S17 Vetrato	Daily 55C17 Vetrato
Motor	Iveco FPT FIC Dual Stage, diesel, 4 cilindros, turboalimentado intercooler, injeção	injeção Common-rail, tração traseira
Potência	146 cv @ 3.500 rpm	170 cv @ 3.500 rpm
Torque	400 Nm @ 2.700 rpm	
transmissão	manual, de 6 velocidades + 1 à ré	
Medidas	5.997 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.755 mm (altura)	7.012 mm (comprimento); 2.025 mm(largura); 2.755 mm (altura)
Entreeixos	3300 mm	3.950 mm
PBT	4.200 kg	5.300 kg
Capacidade de carga	1.695 kg	2.620 kg
Volume Compart.carga	-	-

MENOR PESO DE CHASSI, MENOS CONSUMO DE COMBUSTÍVEL.

Velocidade e álcool: combinação fatal.

O B450R é o chassi mais seguro do mercado brasileiro.
Oferecendo mais conforto, gera menos cansaço e fadiga ao motorista. Com menor peso em seu chassi e maior potência no motor eletrônico Volvo D11C, esse é um veículo ideal para transportes de longa distância. Coloque essa inovação e qualidade para sua frota rodar cada vez mais longe pelas estradas do Brasil. Dispomos de uma linha completa de chassis rodoviários para todas as aplicações, variando de 340 a 450cv.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

FAÇA AS CONTAS. UM VOLVO SOMA PRODUTIVIDADE AO SEU NEGÓCIO.

ÔNIBUS VOLVO. QUALIDADE DE VIDA NO TRANSPORTE

www.volvo.com.br/onibus

VOLVO

Hora de mudar

Frente aos momentos dramáticos que a cidade de São Paulo viveu durante a recente paralisação de motoristas e cobradores de ônibus, o presidente da SPUrbanuss diz que chegou a hora de reorganizar o sistema

Valeria Bursztein

O transporte coletivo urbano oferecido à população paulistana beirou o colapso nas últimas semanas, provocado por uma súbita paralisação de motoristas e cobradores de ônibus. À frente do SPUrbanuss, que representa 14 empresas concessionárias que operam 8,8 mil ônibus em oito regiões da cidade, Francisco Christovam disse em entrevista exclusiva ao *Caderno Ônibus*, de Frota & Cia que enquanto não se definirem as responsabilidades e deveres de cada um dos atores envolvidos na questão, a fragilidade do sistema como um todo tenderá a aumentar. Veja a seguir.

Na sua opinião, as críticas ao ônibus procedem?

Em parte, mas diga-me uma cidade no mundo do porte de São Paulo que dependa tanto do ônibus como nós? Não existe. São Paulo tem uma característica muito singular que são os deslocamentos extensos entre o trabalho e a moradia, o que gera uma demanda gigantesca nos horários de pico. Fica quase impossível enfileirar vários ônibus para dar conta de todos os passageiros. Não existe mágica. O que existe é o escalonamento de horários e a programação antecipada do próprio passageiro.

É como se soluciona a questão?

O transporte coletivo depende de um tripé feito da infraestrutura, dos sistemas de controle e das pessoas, sejam elas prestadoras ou usuárias do serviço. Não somos responsáveis pela infraestrutura. As ruas pelas quais os ônibus circulam não são da nossa competência. Pelo menos ainda, porque existem projetos de PPP que poderiam passar para a concessionária a responsabilidade pela manutenção da via, pela construção dos terminais de integração, por exemplo.

Há interesse das concessionárias nisso?

Nunca houve interesse da iniciativa privada até agora, mas se acompanharmos o movimento Brasil a fora, existem projetos PPP para construir BRTs, com exceção de São Paulo. Esta cidade não é fácil não. Mas certamente teremos que rever essa situação porque estamos com os contratos vencidos. Necessariamente haverá uma discussão importante sobre o sistema de transporte coletivo na cidade, com foco no ônibus.

Quais são as sugestões do SPUrbanuss para aumentar a eficiência o sistema?

No caso do ônibus, pela facilidade de implantação de mudanças, há pouca dedicação ao planejamento, por isso temos uma irracionalidade na rede da cidade de São Paulo. Será necessário fazer um estudo muito sério e competente para mapear e reorganizar isto tudo, harmonizando todas as possibilidades de transporte e os instrumentos estão disponíveis.

E como equilibrar demanda e oferta?

Nos horários de pico não existe a mais remota possibilidade de oferecer lugar para a população e depois de uma hora estar com grande parte da frota ociosa. Alguém vai pagar a conta. Hoje o modelo é serviço demandado, serviço prestado, serviço faturado, serviço pago. É simples assim. As empresas não vivem de tarifa. A tarifa é um problema público. Se o poder público quiser baixar a tarifa a zero, que o faça, desde que pague a conta do serviço que está exigindo.

Aumentar a frota de ônibus circulante seria uma solução?

Antes de aumentar o número de veículos precisamos otimizar a frota existente, com vias que fluam com mais eficiência. De nada adianta colocar mais ônibus e aumentar o paredão de veículos parados, enfileirados nos corredores. A única diferença é que ao invés do passageiro esperar no ponto ele espera dentro do ônibus. Além disso, aumentar frota significa mais custo que eventualmente terá que ser repassado. O que precisamos em relação à infraestrutura são os corredores segregados.

Como o SPUrbanuss está lidando com os freqüentes ataques a ônibus, que já geraram um prejuízo às empresas próximo aos R$ 35 milhões?

Tivemos 53 ônibus das nossas concessionárias incendiados em 2013. Este ano foram mais 70. E nenhum dos incidentes estavam relacionados com o transporte público, mas com as mais diversas causas. A nossa proposta foi pedir ajuda à população, conscientizando-a a diminuir a depredação e, felizmente, conseguimos estabelecer um diálogo com a sociedade.

Bosch Diesel Center

Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.

Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail

BOSCH
Diesel Center

www.boschdieselcenter.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Capixaba com sotaque gaúcho

Construção da planta da Volare em São Mateus (ES) avança e deve entrar em operação já no segundo semestre de 2014. Foco da produção será o mercado externo

Valeria Bursztein

A pequena São Mateus, com cerca de 105 mil habitantes, está prestes a entrar para a história do desenvolvimento do Espírito Santo. É lá que será o endereço da planta da Volare, fabricante brasileira de veículos leves pertencente à Marcopolo e a primeira montadora de veículos a se instalar no estado capixaba.

O projeto iniciado em novembro do ano passado contempla 82,34 hectares de área total, com oito prédios. "É um plano de ação projetado para os próximos 20 anos,com a meta de ultrapassar as 35 unidades por dia já nos primeiros quatro ou cinco primeiros anos de operação", disse o diretor da Volare Veículos Ltda, Gelson Zardo, que está no comando da operação capixaba. A produção deve começar já no segundo semestre deste ano. De acordo com Zardo, São Mateus não tem outras indústrias instaladas na região e a proximidade ao porto de Vitória, a menos de 300 quilômetros de distância, é muito atrativa pois está na vizinhança dos principais mercados da montadora no país (Sudeste, Nordeste e Norte). "O custo logístico da entrega para estes mercados a partir do Espírito Santo é fator crítico para o sucesso", avalia o executivo.

A estrutura em São Mateus produzirá os modelos W9, com chassi Agrale, o DW9, com chassi Mercedes-Benz -- modelos responsáveis por cerca de 40% das vendas da Volare --, o W-L e o Limousine, com chassi Agrale. A previsão é atingir 1.000 unidades no primeiro ano e aumentar a produção diária de quatro unidades diárias para 10 unidades/dia já em 2016.

A operação será CKD, com o abastecimento de peças e componentes vindo de Caxias do Sul (RS). O diretor comercial da Volare, Mateus Ritzel, explica como será a nova dinâmica: "A planta de Caxias do Sul continua, mas com foco nos modelos mais complexos em termos de customização. Entendemos que, aos poucos, esta realidade pode mudar, mas tudo depende da evolução do negócio".

Tecnologia de ponta

O projeto Volare no Espírito Santo tem três fases: a primeira prevê o starp up da produção em um dos oito pavilhões a serem construídos, com 10 mil metros quadrados. O investimento previsto nesta primeira fase é de R$ 35 milhões, sendo 70% do montante financiados pelo Banco do Nordeste, que bancou a parte de obra civil e compra de equipamentos, e os 30% restantes sustentados pela própria empresa.

Até o final de 2014 cerca de 230 funcionários estarão empregados no projeto, que considera turnos de 8,8 horas e produção de cinco unidades por turno, quando a empresa estima já estar em 50% da sua capacidade ocupada. O segundo pavilhão terá área para treinamento, boxes para as montadoras e os finalizadores. Na segunda fase, a estrutura terá mais quatro pavilhões, com duas linhas de produção, centro logístico e prédio administrativo. Já a terceira fase contempla a construção de outras estruturas dedicadas à fabricação de componentes. A montadora espera poder contar com a presença de fornecedores de componentes e peças, uma vez que a logística de trazer de Caxias do Sul é insustentável no médio e longo prazo. Zardo comentou que é bem provável que a Agrale venha para São Mateus e revelou que a empresa já está em negociação com as autoridades locais. Já no caso da Mercedes-Benz, os chassis serão recebidos em CKD, o que não deve trazer maiores transtornos à operação uma vez que a distância é similar entre a base da montadora e Caxias do Sul.

Exportação

Os planos da Volare em São Mateus devem viabilizar a consolidação da marca no exterior. O diretor comercial da Volare, Mateus Ritzel, revelou que a montadora deve exportar mais de 70% da produção da planta de São Mateus para mercados como Mercosul e África. A empresa hoje tem dealers em 25 países e tem programada para 2015 a entrada em mais oito países do continente africano. "Além de intensificar a presença internacional, temos projetada a expansão sobre os pontos de venda em território nacional, dos atuais 95 para 110 até o final do ano", antecipa Ritzel.

Chegou a Sprinter 10

O mercado pediu e a Mercedes-Benz atendeu: a nova van Sprinter de 10 lugares une a reconhecida potência da marca ao conforto exigido por pequenos grupos de passageiros

Sonia Crespo

Reconhecida pela robustez e eficiência, a Van Sprinter da Mercedes-Benz apresenta agora um toque de elegância na sua nova versão, de 10 lugares (9 passageiros + motorista), que está sendo lançada este mês. Desenvolvida para atender pequenos grupos de turistas e executivos, que exigem qualidade e desempenho no veículo mas não abrem mão de um acabamento interno mais requintado, que lhes proporcione o conforto necessário para o percurso, a nova van amplia o portfólio da Linha Sprinter, que já contava com as versões 15+1, 17+1 e 20+1.

O maior apelo desta nova versão da Sprinter é amplitude interna, que deixa os passageiros mais bem acomodados em seus lugares. Para alcançar esse resultado, a Mercedes concluiu que o ideal seria adotar a mesma carroceria da Sprinter 415 CDI 15+1 com Teto Baixo. Ou seja, menos poltronas em mais espaço. Mas não é apenas a dimensão interna que melhora a viagem: a van 9+1 inovou também no acabamento dos seus exclusivos bancos de couro, com apoio para os braços,no volante multifuncional ajustável em altura e profundidade, no piso acarpetado e em diversos outros itens de alto padrão. "Com isso, a Sprinter 9+1 assegura um excelente nível de qualidade para o transporte urbano e de fretamento", aposta afirma Carlos Garcia, gerente sênior de Vendas e Marketing Sprinter no Brasil.

O sistema de ar condicionado, exclusivamente desenvolvido para as condições climáticas da América Latina, é outro importante diferencial da nova Sprinter: com um aviso de temperatura exterior, o motorista pode selecionar a temperatura do interior do veículo e mantê-la sempre em um nível ideal, independentemente da temperatura externa e da radiação solar.

Interior: passageiros mais bem acomodados em bancos de couro, com apoio para os braços

Motor ecológico

Adequado para centros urbanos, por ser mais eficiente, econômico e emitir baixos índices de poluentes, o motor da Van Sprinter 9+1 é o OM 651 LA biturbo de 4 cilindros, com tecnologia Blue EFFICIENCY, que traz potência de 146 cv a 3.800 rpm, com torque de 33,6 mkgf de 1.200 a 2.400 rpm, o que garante maior agilidade no trânsito, com melhores arrancadas e retomadas e também com maiores velocidades médias. O câmbio ZF é de seis velocidades.

No quesito segurança, a nova van embarca o programa eletrônico de controle da estabilidade ESP no sistema de freio, que consiste na integração dos avançados sistemas ABS, ASR, BAS e EBV, que reduzem os riscos de acidentes, mesmo em situações críticas, além de garantir maior domínio e estabilidade do veículo. A Sprinter 9+1 já vem com o airbag de série para o motorista e, opcionalmente, para os acompanhantes dos bancos dianteiros. Outro importante item é o tensionador do cinto de segurança, que funciona de forma associada com o airbag e indica quando o dispositivo não está sendo devidamente usado.

Nova Sprinter 9+1: menos poltronas e mais espaço no mesmo chassi da versão 415 CDI 15+1, com Teto Baixo

Novidades no atacado

Em uma só tacada e de olho na concorrência, Mercedes-Benz agrega melhorias nos caminhões das linhas Atego, Axor e Actros com base no conceito Econfort

por José Augusto Ferraz

Em um semestre de poucas novidades, a Mercedes-Benz decidiu ocupar espaço, na tentativa de mostrar um novo posicionamento no mercado brasileiro de caminhões. Para fazer frente ao domínio da Scania e da Volvo no mercado de pesados e, ainda, do caminhão VW Constellation 25.280, líder no segmento de semipesados, a marca foi à forra. De uma só tacada, incorporou inúmeros aperfeiçoamentos na linha Atego, Axor e Actros, sob o conceito batizado de Econfort. A expressão simboliza a união de três predicados aplicados a veículos comerciais, pela ordem: economia + conforto + força e desempenho.

As benfeitorias contemplam mais de 40 inovações tecnológicos nos veículos da marca de concepção mais estradeira *(ver quadro)* as quais, a partir de julho, começam a chegar ao mercado. Na linha Atego, por exemplo, todos os modelos ganharam aperfeiçoamentos. Destaque para o Atego 2430 que, agora, vem com uma nova curva de torque,

Schiemer: em busca da liderança na preferência dos clientes

Conceito Econfort privilegia itens de economia, conforto e desempenho

câmbio automatizado Mercedes PowerShift, novo eixo traseiro HL-4 e interior resenhado da cabine, entre outras melhorias.

Já a linha Axor ganhou novos eixos sem redução nos cubos, além de funções Mercedes Power Shift, cabina e chassi com suspensão ar, novo interior da cabina, nova cama e novos entre-eixos, em diferentes modelos. Os extrapesados Actros, por sua vez, passam a contar com novos eixos sem redução nos cubos 6x2 e novas funções no câmbio automatizado Mercedes PowerShift.

↘ AUMENTO DO SHARE

Durante a coletiva de imprensa, realizada no Velódromo Velopark, em Nova Santa Rita (RS), Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz do Brasil e CEO para América Latina, admitiu que objetivo da marca é aumentar sua participação de mercado, tanto no segmento de extrapesados, que representam cerca de 40% do volume total de caminhões comercializados no País, como no de semipesados, que responde por aproximadamente 30%. Além de investir na melhoria do produto, Schiemer aposta no bom desempenho do agronegócio e de setores como a construção civil e o comércio atacadista e varejista, para alavancar as vendas de caminhões.

O executivo não esconde que a Mercedes-Benz sempre irá buscar a liderança nos mercados onde atua. "Mas, antes de tudo, queremos ser líderes na preferência dos clientes, por meio da sua satisfação crescente com nossos produtos e serviços", ressalva o presidente.

Gilson Mansur, diretor de vendas e marketing de caminhões da empresa destaca que as novidades incorporadas aos veículos da marca proporcionam uma redução do consumo de combustível e dos intervalos de manutenção e, por extensão, em um melhor Custo Total de Propriedade. A sigla, derivada do inglês (TCO), indica a relação favorável de custos de um produto, desde a sua aquisição até o descarte. Segundo Mansur, boa parte das melhorias incluídas no pacote Econfort não terá acréscimo no preço dos caminhões, salvo os opcionais.

Como parte da estratégia de apresentação dos novos produtos, a Mercedes-Benz irá promover uma série de test-drives com clientes, em diversas cidades do país, em uma ação chamada de Econfort Experience.

O que oferece o Econfort

Confira os principais recursos do conceito Econfort, incorporados aos caminhões das linhas Atego, Axor e Actros.

LINHA ATEGO

- **Atego 2430** - Nova curva de torque; câmbio automatizado Mercedes PowerShift; EcoRoll, Power e Manobra; novo eixo traseiro HL-4; nova suspensão da cabina; novo interior da cabina; novo banco pneumático, kit de componentes para 8x2; tanques de 600 litros.
- **Atego 2426** - nova suspensão da cabina; novo interior da cabina; novo banco pneumático, kit de componentes para 8x2; tanques de 600 litros.
- **Atego 1729 S** - novo interior da cabina; novo banco pneumático.
- **Atego 1729 HD / Atego 1726 4x4** - novo banco pneumático.
- **Atego 1726 / Atego 1719 / Atego 1419** - nova suspensão da cabina; novo interior da cabina;novo banco pneumático.

LINHA AXOR

- **Axor 2536 / Axor 2541 / Axor 2544** - Novos eixos sem redução nos cubos 6x2, funções Mercedes PowerShift, suspensão pneumática no chassi, suspensão a ar na cabina leito, novo interior da cabina, novo banco pneumático, nova cama, novo entre-eixos 3.100mm.
- **Axor 2641 / Axor 2644** - Novos eixos sem redução nos cubos 6x4, funções Mercedes PowerShift, suspensão pneumática no chassi, suspensão a ar na cabina leito, novo interior da cabina, novo banco pneumático, nova cama.

LINHA ACTROS

- **Actros 2546 / Actros 2646 / Actros 2655** - Novos eixos sem redução nos cubos 6x2, Mercedes PowerShift.

Informação e interatividade

Novo portal FROTA&Cia On Line chega com conteúdo e visual renovados, com destaque para as notícias do mundo do transporte e acesso livre ao FROTA DataBank, entre outras novidades

A **Editora Frota Ltda** disponibilizou seu novo portal **FROTA&CIA On Line**, com conteúdo e visual totalmente renovados. O novo site dá destaque às notícias de interesse da comunidade do transporte, seja de cargas ou passageiros, atualizadas em tempo real. Integrado a um sistema de busca, que facilita a consulta e a pesquisa de temas. E, o que é mais importante: com o mesmo padrão de seriedade das publicações impressas da **Editora Frota**, o que garante a credibilidade das informações.

"O novo site da Frota privilegia a informação, mas não somente em formato de texto", explica o jornalista José Augusto Ferraz, Diretor de Redação da **Editora Frota**. "O serviço, agora, amplia o acesso ao banco de dados da empresa, permitindo o compartilhamento de fotos, vídeos e informações técnicas de produtos e serviços voltados para o setor de transportes", completa.

O objetivo da proposta, segundo seu idealizador, é reunir em um só endereço o máximo de informações relativas a esse mercado, que possam de alguma forma ajudar os internautas no dia-a-dia dos negócios. José Augusto cita o exemplo do guia virtual de pneus e bandas pré-moldadas, disponível no **FROTA DataBank**. Segundo ele, através de filtros, é possível cruzar inúmeras informações a respeito desses produtos e descobrir, em segundos, o pneu ou banda mais adequada para cada

aplicação. A mesma pesquisa pode ser feita com outros insumos do transporte, como implementos rodoviários, motores, transmissões e lubrificantes para aplicações veiculares, empilhadeiras e veículos comerciais, entre outros.

↘ ANUNCIOS AMPLIADOS

Através do endereço **www.frotacia.com.br** é possível também pesquisar e consultar todas as publicações impressas da **Editora Frota**, convertidas para o formato digital. Postadas no mesmo momento em que as revistas chegam aos leitores, através dos Correios, as versões on line ampliam de forma significativa o número de leitores das publicações. E, por extensão, o total de impactos das mensagens publicitárias veiculadas em cada edição, em benefício dos anunciantes.

Outra novidade é a seção Vai e Vem que mostra a dança de posições no mundo corporativo do transporte, através do registro de profissionais que chegam para ocupar novos cargos em empresas do setor. Destaque também para a "Frase da Semana", dita por uma personalidade do mundo do transporte, relativa a fatos da atualidade.

Acrescente-se a isso, o novo time de "colunistas" que vem para reforçar a Equipe de Redação de **FROTA&Cia On Line**. Formado por profissionais reconhecidos no meio do transporte, como Geraldo Vianna, ex-presidente da NTC&Logística, Pedro Ramires Martins, advogado especializado no setor e Sérgio Gomes, consultor na área automotiva, entre outros, eles chegam com o propósito de agregar ainda mais conteúdo, informação e opinião ao portal.

Por fim, a interatividade com o leitor também não esquecida no novo site. Agora, ficou ainda mais fácil compartilhar o conteúdo do portal através das redes sociais. Bem como contatar a Redação ou qualquer outro departamento da empresa por meio de e-mails. E, ainda, adquirir exemplares avulsos ou assinaturas de qualquer publicação. Outra ferramenta de comunicação é o newsletter distribuído todos os dias para o mailing list de usuários do serviço.

EM CASO DE SINISTRO, NOSSA EXPERIÊNCIA FAZ A DIFERENÇA

35 anos defendendo os interesses dos consumidores de seguros frente às seguradoras fazem a diferença quando seu seguro precisa ser utilizado. Confira nossos serviços em nosso site e coloque este conhecimento em benefício da sua empresa.

Pedro Ramires Martins
Advogados Associados

www.pedroramires.com.br
Rua Dom José de Barros 17, 12º andar, Cj 121/123
São Paulo, SP, CEP 01038-900
(011) 3231.3522, 3231.3786, 3255.6010
advocacia@pedroramires.com.br

35 ANOS DE EXPERIÊNCIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Encontro de líderes

Festa de entrega do Prêmio Lótus 2014 reúne, em São Paulo, os melhores do ano da indústria de veículos comerciais do país

O elegante bairro do Alto da Boa Vista, localizado na zona sul da capital paulista, ganhou um novo colorido na manhã do dia 10 de abril, com a presença de inúmeras personalidades da indústria automotiva e do mundo do transporte de nosso país. E, ainda, de alguns veículos comerciais que conquistaram a preferência dos compradores brasileiros no ano passado, com base nos registros de emplacamento do Renavam. O motivo foi a cerimônia de entrega do Prêmio Lótus 2014, uma iniciativa da Editora Frota com apoio editorial das revistas FROTA&Cia e o Caderno ÔNIBUS, e que este ano completou sua 21ª edição.

↘ CARROCERIAS

Em comemoração a esse fato, o Prêmio Lótus 2014 ganhou uma abrangência ainda maior, ao incluir os fabricantes de carrocerias para ônibus entre os homenageados. Nesse segmento, o principal destaque foi o título de "Marca do Ano em Carrocerias Rodoviárias", concedido à fábrica Marcopolo, por conta da liderança reafirmada nesse mercado.

A MAN LatinAmerica, por sua vez, conquistou, entre outros, o cobiçado título de "Marca do Ano em Caminhões". E, ainda, o de "Caminhão do Ano", outorgado ao modelo Volkswagen Constellation 24.280 6x2, o caminhão mais licenciado no país no ano passado, entre todas as categorias de peso. Já a Mercedes-Benz levou para casa o troféu de "Marca do Ano em Chassis de Ônibus", além de mais cinco cobiçados títulos conferidos pelo Prêmio Lótus 2014.

Junto com essas marcas também foram homenageadas as montadoras Fiat, Ford Caminhões, Scania e Hyundai. Da mesma forma que as encarroçadoras Induscar/Caio, Volare e Neobus. Para saber mais detalhes, assista ao vídeo do evento e confira a lista de ganhadores do Prêmio Lótus 2014 em **www.frotacia.com.br**.

16 a 18 DE SETEMBRO DE 2014

Expo Center Norte
Pavilhão Azul / Branco
São Paulo/SP

Terça a Quinta: das 14h às 20h

Transporte & Logística Brasil

by SITL

A Transporte & Logística é uma plataforma para simulações e apresentações de sistemas de informação, formas modais de transporte e soluções em infraestruturas e condomínios logísticos para tomadores de decisão que buscam agilizar o controle das operações, além de otimizar os custos, além de ser um canal ideal e exclusivo para geração de negócios.

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE SE MANTER ATUALIZADO NO MERCADO. PARTICIPE! FAÇA SEU PRÉ-CREDENCIAMENTO NO SITE E AGILIZE A SUA ENTRADA.

EVENTOS SIMULTÂNEOS:

XVIII CONFERÊNCIA NACIONAL DE LOGÍSTICA

movimat

VUCEXPO

PARCEIROS: ABRALOG, NTC Logística, SETCESP

APOIO: IMAM, SITL

LOCAL: Expo Center Norte

CIA. AÉREA OFICIAL: LAN, TAM

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO: Reed Exhibitions Alcantara Machado

Contas em dia

Plano de recuperação da TNT começa a dar resultados. Empresa retoma o equilíbrio financeiro e volta a investir na atividade, como o novo terminal rodoaéreo na unidade Remédios

Walfredo Junior: Incremento de 40% na operação rodoárea, com o novo terminal

A TNT volta a apostar no mercado brasileiro, depois da decisão da matriz holandesa de desistir da venda das operações rodoviárias no país. Pela primeira vez desde 2009, quando adquiriu os ativos do Expresso Mercúrio e logo em seguida do Expresso Araçatuba, a subsidiária brasileira volta a atingir o equilíbrio financeiro, de acordo com Cristiano Koga, diretor de vendas e marketing da empresa.

O empate entre receitas e despesas é resultado do plano de recuperação da companhia, implementado a partir de junho de 2012, que se assentou em três pilares básicos. O primeiro focou o crescimento rentável, que levou a TNT a reajustar preços da tarifas, aferir cubagem e peso das cargas com mais precisão, cobrar por serviços adicionais e dispensar cliente deficitários. O segundo foi a otimização dos custos e ativos, com o enxugamento de sua estrutura operacional e a redução do quadro de funcionários. E, por último, o investimento em novos equipamentos como o sorter de São Paulo e Campinas e no aumento do cash flow. "Todo esse esforço resultou no crescimento de 6% das receitas em 2013 e a projeção de 10% para esse ano", comemora Cristiano Koga.

↘ NOVO TERMINAL

Agora, uma outra frente passa a ganhar importância dentro dessa estratégia, com a inauguração do novo terminal da divisão rodoaérea. Instalado na unidade Remédios, na capital paulista, a unidade ocupa uma área de 700 m2 e conta com 12 docas para carga e descarga. "A mudança para o novo local vai agilizar ainda mais a operacionalização das cargas", aposta Walfredo da Silveira Junior - Gerente de Transporte Aéreo Nacional da TNT. Na visão do executivo, o novo terminal vai possibilitar um incremento de 40% no volumes até o final do ano, hoje na casa de 200 toneladas/dia em média.

Para garantir a segurança, toda a área dispõe de monitoramento por câmaras com alcance até no interior dos caminhões. Além de uma área de acesso restrito e temperatura controlada, certificada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para a guarda de cargas de produtos farmacêuticos e cosméticos.

A divisão rodoaérea conta com uma frota dedicada de 28 veículos de diversos portes, que pode chegar a um total de 160 unidades em regime compartilhado com a operação local da TNT. "Pelo fato de transportar mercadorias de alto valor agregado como eletroeletrônicos, entre outros, a frota conta ainda com nove caminhões blindados e equipados com tecnologia de ponta para evitar roubos e assaltos", comenta Thiago Martins, Gerente de Operações Aéreo Doméstico da empresa. Para atender a demanda de mais de dois mil conhecimentos no Brasil, a divisão também utiliza diariamente cinco voos cargueiros, de grandes companhias aéreas nacionais, além de espaços em voos comerciais e o uso de aeronaves menores de empresas regionais.

Início de jogo

Foton inicia construção da fábrica em Guaíba, para produção de caminhões leves e médios

A Foton Caminhões deu início oficial à construção de sua fábrica no Brasil no dia de ontem (24), em um terreno de 1,5 milhão de m2, localizado no município de Guaíba (RS). A cerimônia de lançamento da pedra fundamental contou com a presença de Luiz Carlos Mendonça de Barros, presidente da Foton Aumark do Brasil, representante exclusiva da marca chinesa no país. Além do vice-presidente da Beiqi Foton Motors Co, Jiang Jim e o governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, entre outros.

O projeto vai exigir investimentos de R$ 320 milhões, em uma primeira fase, dos quais R$ 250 milhões serão destinados à construção da unidade fabril e o restante para as operações de logística e distribuição de peças e montagem da rede de revendas. A fábrica, que deverá estar concluída no final de 2015 e começará a operar no primeiro semestre de 2016, terá capacidade para produzir 21.000 caminhões por ano, em um turno de produção. No início serão produzidos veículos leves e médios, de 3,5 a 10t de PBT, para atender aos mercados interno e de exportação.

↘ CONFIANÇA

Em seu pronunciamento, Mendonça de Barros destacou sua confiança no mercado brasileiro de caminhões. Ele aposta que, até o final da década, os volumes comercializados no mercado interno deverão alcançar a marca de 240 mil unidades. "Com base nesse cenário, nossas projeções indicam que no prazo de 12 anos será possível comercializar 90 mil caminhões da marca no País". Orlando Merluzzi, vice-presidente do conselho gestor da Foton Aumark do Brasil, estima conquistar 5% de participação no mercado, em oito anos de operações, já contando com os reforços futuros no portfólio da marca, com a incorporação dos caminhões médios e semi-pesados, de 13, 15 e 17t de PBT, com previsão de produção a partir de 2017.

Jiang Jim, por sua vez, lembrou que sua empresa é a maior fabricante de caminhões na China, com 700 mil unidades produzidas em 2013, quase cinco vezes o volume do mercado brasileiro no período. Apesar de não participar da operação financeira da unidade brasileira, o vice-presidente da montadora disse que a instalação da fábrica no país foi uma decisão conjunta da BeiqiFoton Motors e da FotonAumark do Brasil.

COOPERCARGA TEM SAPORE

>>> A operadora logística **Coopercarga** firmou recentemente um acordo com a Sapore, empresa brasileira de refeições coletivas, para realizar a armazenagem, movimentação e distribuição de cozinhas industriais envolvendo alimentos e materiais descartáveis.

BOA RENDA

>>> Orçado em R$ 120 milhões, o projeto do **Museu Brasileiro do Transporte** já captou, até o momento, R$ 761 mil em recursos para sua construção, nos moldes da Lei Rouanet.

PLANTA AMPLIADA

>>> Até 2017, a **Continental** dobrará a produção de pneus para caminhões e ônibus em sua fábrica de Camaçari (BA), saltando de 6% para 9% de participação nesse mercado.

QUEDA NA RECEITA

>>> Comparando os primeiros quadrimestres de 2013 e 2014, a **Randon** registrou queda de 2,1% em sua receita líquida do período deste ano, que somou R$ 1,3 bilhão.

ODEBRECHT QUER OPERAR

>>> A **Odebrecht Transport**, empresa do grupo Odebrecht, quer participar de leilões de ferrovias para atuar como operadora e não como concessionária – principalmente nas linhas que representem acesso a portos.

VAI E VEM

>>> **Carlos Budahazi** é o novo diretor de Pós-Vendas e Operações da International Caminhões. Uma de suas metas é expandir a cobertura da rede e serviços autorizados.

>>> Com 20 anos de experiência na área de fabricação de motores, **Amauri Parizoto** acaba de assumir a diretoria de Vendas e Mercado Aberto da FPT Industrial.

>>> O novo diretor geral de Produção da MAN Truck& Bus Mexico é **Leonardo Juan Soloaga**, em substituição a **Eric Merckel Reyes**, que agora responde pela área de Assuntos Institucionais no país.

JAMEF TECNOLÓGICA

>>> A **Jamef** passa a utilizar um novo sistema de identificação de carga, onde os volumes manipulados saem do embarcador etiquetados com os códigos do destino e a rota de entrega da operadora.

NOVOS MOTORES

>>> A **Cummins** comemora o início da produção do motor ISF em sua fábrica de Guarulhos (SP). A primeira versão 3.8 saiu da linha de montagem no último dia 20 de maio e será utilizado para testes.

MARCA HISTÓRICA

>>> A **Renault** alcançou a marca histórica de 2 milhões de veículos fabricados no País. A capacidade instalada de produção do Complexo Ayrton Senna, em Curitiba (PR) foi ampliada de 280 para 380 mil veículos por ano em 2013.

A BgmRodotec é líder no desenvolvimento de software de gestão para o setor de transporte rodoviário de cargas e passageiros. E faz um diagnóstico prévio das necessidades do seu negócio, buscando soluções simples e eficientes para uma gestão 100% integrada.

Modernize-se. Conheça o Globus, o software que automatiza as rotinas, integra áreas e processos, gera mais produtividade e otimiza os recursos da sua empresa.

www.bgmrodotec.com.br · ATENDIMENTO EM TODO O BRASIL 0800 200 2525

TANTO FAZ O TAMANHO DA SUA EMPRESA OU DO SEU PROBLEMA. A BGMRODOTEC TEM A SOLUÇÃO NA MEDIDA CERTA.

BgmRodotec
globus

M&C SAATCHI F&Q

LEMFÖRDER

Em time que está ganhando não se mexe.

A LEMFÖRDER é líder nacional no fornecimento de componentes originais de direção e suspensão para veículos leves e pesados. Na hora da reposição, conte com a mesma qualidade, segurança e tecnologia inovadora que as montadoras aprovam.

Líder original

LEMFÖRDER. Líder no fornecimento de componentes originais nas linhas leve e pesada.

ZF

LEMFÖRDER é uma marca da ZF

www.zf.com/br/lemforder

Faça revisões em seu veículo regularmente.